

FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E CULTURAL DE JOÃO MOLEVADE
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE JOÃO MONLEVADE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

João Monlevade
Março de 2010

Este documento foi revisado pela Coordenação de Ensino e pelos corpos Docente e Discente, e aprovado **pelo Conselho Superior de Ensino e CEPE do IES/FUNCEC, em 16 de dezembro de 2009**, para atender à RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, e Nº 2, de 18 de junho de 2007 e o PARECER Nº 8, de 31 de janeiro de 2007 que Instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis,

bacharelado, e dão outras providências.

SUMÁRIO

DA INSTITUIÇÃO MANTENEDOURA	6
1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 - Denominação.....	6
1.2 Endereço	6
2 DOCUMENTAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL.....	7
3 FINALIDADES - ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	7
4 DIRIGENTES DA MANTENEDORA	8
4.1 Diretoria.....	8
4.2 Conselho Curador	8
4.3 Conselho Fiscal.....	9
5 EVOLUÇÃO HISTÓRICA	9
6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
7 UNIDADES DE ENSINO MANTIDAS	11
7.1 Instituto de Ensino Superior de João Monlevade (IES/Funcec).....	11
7.2 Centro Tecnológico Dr. Joseph Hein (CENTEC)	12
8 REGIMENTO ESCOLAR	13
9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IES/FUNCEC.....	13
9.1 Descrição Sumária dos Órgãos	14
10 INSERÇÃO REGIONAL.....	16
11 GRADUAÇÃO.....	21
11.1 Dados dos Cursos.....	21
12 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2005-09).....	22
12.1 Introdução.....	22
12.2 Objetivos, Metas e Ações (2005-09).....	24
13 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E DE CARREIRA DOCENTE.....	24

14 DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE	25
14.1 Biblioteca Adhemar Soares D'Oliveira	26
14.1.1 Infra-Estrutura Física Existente	26
14.1.2 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	28
14.1.3 Tipo de Catalogação	28
14.1.4 Nível de informatização	28
14.1.5 Facilidade para recuperação da informação	29
14.1.6 Formas de consulta e empréstimos	29
14.1.7 Facilidade de reserva	30
14.1.8 Bibliotecária	30
14.1.9 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	30
14.1.10 Acervo geral de livros da biblioteca central	30
14.1.11 Acervo de fitas de vídeos	31
14.1.12 Acervo de cd-rom	31
14.1.13 Acervo de dvds	31
14.1.14 Acervo de disquetes	31
14.1.15 Acervo de periódicos correntes e não correntes	31
14.1.16 Acervo de recortes	32
14.1.17 Acervo específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS	33
14.1.18 Periódicos do Curso de Ciências Contábeis	35
14.1.19 Recortes de Revistas e de Jornais na Área de Ciências Contábeis	36
14.2 Laboratórios	36
14.2.1 Laboratórios de Informática	37
14.2.2 Laboratório de Multimeios	37
14.2.3 Laboratório de Biologia e Química	38
14.2.4 Laboratório de Ciências Naturais	38
14.2.5 Laboratório de Fotografia	38
14.2.6 Laboratório de Rádio	39
14.2.7 Laboratório de Televisão	39
14.2.8 Laboratório de Ecofisiologia Vegetal e Química Ambiental	39
14.3 Infra-estrutura de informática	40
14.4 Funcec – serviços	41

15 OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS	
CONTÁBEIS	43
15.1 Objetivo geral	43
15.2 Objetivos específicos.....	43
15.3 Ato autorizativo ou de criação.....	44
15.4 Perfil do egresso	45
15.5 Perfil do curso - Modelo educacional do curso de C. Contábeis.....	50
15.5.1 Linha pedagógica	52
15.5.2 Processo de Ensino-aprendizagem.....	53
15.5.3 Professor como Orientador da Aprendizagem	54
15.5.4 Experiências Inovadoras no Processo de Ensino-Aprendizagem	55
15.5.5 Processo de Comunicação Inter e Intra Docente e Discente	56
15.6 Funcionamento do curso de Ciências Contábeis	56
15.7 Calendário Escolar	58
15.8 Frequência	58
15.9 Monitoria	58
15.10 Sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem.....	59
15.11 Sistema de avaliação do processo do curso.....	61
15.12 Formas de acesso ao curso.....	63
15.13 Atividades do Curso.....	64
16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO	66
16.1 Coordenação Acadêmica.....	66
16.2 Organização curricular	66
16.2.1 Carga horária do curso.....	68
16.2.2 Programas de ensino das disciplinas.....	69
16.2.3 Estágio Supervisionado.....	70
16.2.4 Estágio Extracurricular.....	71
16.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....	71
16.2.6 Disciplinas Optativas.....	72
16.2.7 Atividades Complementares.....	74
16.3 Relação nominal do corpo docente	74

16.4 Demonstrativo de Docentes quanto a Titulação	77
17 Considerações finais.....	78
Apêndice I	
ESTRUTURA CURRICULAR INICIADA EM 2005.....	79
Apêndice II	
ESTRUTURA CURRICULAR INICIADA EM 2010.....	103

A INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação

Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade (Funcec), instituída pelo Decreto Estadual nº 11.734, de 19 de março de 1969, na forma da Lei Estadual nº 5.085, de 05 de dezembro de 1968, com opção por afastamento, permanecendo entidade privada, na forma do § 1º, Inciso II, do Artigo 82, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais promulgada aos 21 de setembro de 1989, anteriormente denominada Fundação Educacional de João Monlevade, de que é sucessora em direito e obrigações, é entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Monlevade, Estado de Minas Gerais.

1.2 Endereço

Rua 16, n.º 24, Bairro Vila Tanque, João Monlevade, Minas Gerais.

2 DOCUMENTAÇÃO FISCAL E PARAFISCAL

- I. Constituição da Mantenedora: Estatuto registrado em 07/10/2004, folha 247, livro A1PJ, sob o n.º de ordem 581, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.
- II. CNPJ: inscrição n.º 16.817.579/0001-10;
- III. Certidão Negativa de Débitos de Tributos Federais e à Dívida Ativa da União: emitida em 11/03/2008, válida até 07/09/2008;
- IV. Certidão Negativa de Débito (INSS), n.º 016492008-11001040, emitida em 07/03/2008, válida até 03/09/2008;
- V. Balanço Patrimonial: situação em 31 de dezembro de 2007.
- VI. Registro do imóvel onde funciona o Instituto: Registro n.º 1, matrícula 7.189, livro 02, Cartório do 1.º Ofício, Tabelião Oficial do Registro de Imóveis.

3 FINALIDADES - ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade tem por finalidade:

- 1 criar e manter, de conformidade com a legislação específica, na cidade de João Monlevade e na Região do Médio Piracicaba, instituições de ensino superior, de pesquisa e extensão, segundo as necessidades do desenvolvimento regional;
- 2 criar e manter estabelecimentos de ensino básico, inclusive profissionalizante;
- 3 criar e manter escolas ou cursos de cunho eminentemente cultural;
- 4 criar e manter núcleos culturais para a formação e difusão das expressões artístico-culturais regionais;
- 5 criar e manter serviços educativos, culturais, artísticos e assistenciais que beneficiem a comunidade;
- 6 promover medidas que, atendendo as reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar suas atividades aos interesses e possibilidades dos estudantes e da comunidade;
- 7 desenvolver, por todos os meios, intercâmbio cultural e artístico com entidades

8 congêneres nacionais ou estrangeiras.

4 DIRIGENTES DA MANTENEDORA

4.1 Diretoria

- 8 Presidente: Francisco Américo Martins de Barros
- 9 Vice-Presidente: José Lannes Mourão
- 10 Superintendente Executivo: José Francisco Lanza

4.2 Conselho Curador

- 11 Presidente: Francisco Américo Martins de Barros
- 12 Vice-Presidente: José Lannes Mourão
 - Suplente: Carlos Roberto de Freitas
- 13 Lucien Marques Cosme
 - Suplente: Dircinha da Conceição dos Santos Vasconcelos
- 14 Antonio Gonçalves
- 15 Ana Paula Cotta Moreira
- 16 Edson Martins Coelho
- 17 Luiz Carlos Valente
 - Suplente: Miguel Ângelo Quintão

4.3 Conselho Fiscal

- 18 Eduardo José Quaresma
- 19 Francisco Bernardino dos Santos
 - Suplente: Carlos do Carmo Weidig
- 20 Carlos Eduardo Ávila Couto
 - Suplente: Maria Aparecida da Silva
 - Suplente: Evaldo Modesto de Ávila

5 EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A Funcec, como é conhecida a FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E CULTURAL DE JOÃO MONLEVADE é a Instituição Mantenedora do INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE JOÃO MONLEVADE (IES/Funcec) e do CENTRO TECNOLÓGICO DR. JOSEPH HEIN (Centec).

Autorizada e instituída pela Lei Estadual nº 5.085 de 05/12/68 e Decreto nº 11.734 de 19/03/1969, da lavra do Dr. Israel Pinheiro da Silva, Governador do Estado de Minas Gerais, nasceu a Fundação Educacional de João Monlevade, com o objetivo de instaurar na cidade e na região o ensino superior.

A criação da Faculdade de Educação de João Monlevade (FAE), autorizada pelo Decreto Federal nº 70.743, de 21 de junho de 1972, assinado pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici, foi o coroamento dos esforços do primeiro grupo de empreendedores, e o curso de Pedagogia foi o primeiro galho de uma árvore frondosa, que abrigaria sob seus ramos toda uma geração de educandos.

O sonho dos idealizadores da FUNCEC de se instituir uma Escola Técnica, demanda maior dos jovens que presenciaram a eclosão desenvolvimentista dos anos 70, se concretizou na criação do Centro Tecnológico Dr. Joseph Hein - CENTEC - em 1974.

Com os tempos da FUNCEC enredando em suas teias as histórias da FAE e do CENTEC, a instituição viveu seus primeiros vinte anos em função dessas duas instituições de ensino.

Tendo funcionado primeiramente em prédios públicos, cedidos pela municipalidade, a FUNCEC, por doação municipal, concretizada em 1987 pelo Prefeito Germin Loureiro, tornou-se proprietária do prédio do Grupo Escolar da Vila Tanque que, modificado e ampliado, possibilitou a expansão de seus cursos superiores ao longo dos anos noventa: Letras, Administração e Direito.

Em 2000, tais cursos se constituíram em uma única unidade de ensino superior através da instalação do Instituto de Ensino Superior de João Monlevade, o IES/FUNCEC. Posteriormente, criaram-se ainda mais três cursos: Ciências Contábeis, em 2001; Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo), em 2002 e Normal Superior, em 2003, curso esse extinto em 2006, devido a mudanças da legislação. Em 2005 entrou na modalidade de Curso Superior em Tecnologia, criando o curso de Tecnologia em Meio Ambiente. Em julho de 2007, iniciaram os cursos de Tecnologia em Recursos Humanos e Redes de Computadores.

Respeitada por políticos e empresários pela seriedade e honestidade na condução de seus empreendimentos, prestigiada na comunidade e na região pela qualidade do ensino ministrado tanto em nível fundamental e médio como em nível superior, elogiada pela sua inserção na cultura e na comunidade, a Funcec, entretanto, viveu grave crise institucional, motivada por parceria com a Univaço, do sistema nacional de educação, para criação de um curso de Medicina em Ipatinga, do que redundou a renúncia coletiva de seu Conselho Diretor em maio de 2004, com conseqüente intervenção judicial pelo Ministério Público e pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

Sanada a situação, a Funcec retoma, quatro meses depois, sua trajetória de sucesso, com um sentimento novo de esperança, alicerçado na tradição de um trabalho realizado ao longo dos anos, com dedicação, pioneirismo e austeridade.

6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade (Funcec), de direito privado, é administrada por um Conselho Curador eleito para quatro anos, na forma de

seu estatuto, em Assembléia Geral integrada por representantes das instituições mantidas e de segmentos da comunidade. Sua estrutura de gestão é composta pelos seguintes órgãos deliberativos, administrativos e de controle interno:

- 1 Assembléia Geral;
- 2 Conselho Curador;
- 3 Conselho Fiscal.

No Estatuto da Instituição, encontra-se a descrição detalhada da composição e competências dos respectivos órgãos administrativos da Fundação.

7 UNIDADES DE ENSINO MANTIDAS

7.1 Instituto de Ensino Superior de João Monlevade (IES/Funcec)

Resultante da união dos cursos superiores mantidos pela FUNCEC em uma estrutura administrativa unificada, foi credenciado pelo Parecer CEE-MG 450/00, de 29 de maio de 2000 e solenemente instalado em 23 de agosto de 2000. Ministra os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Letras, Pedagogia e Tecnológicos em Meio Ambiente, Recursos Humanos e Redes de Computadores.

Quadro 1 - Cursos mantidos no IES/Funcec / Atos Legais

Níveis de Ensino		Atos Legais	Vagas Anuais
Graduação	Administração	Reconhecimento renovado pelo Decreto Estadual nº 43.353, de 30/05/2003, publicado no Minas Gerais de 31/05/2003.	60
	Ciências Contábeis	Reconhecido pelo Decreto Estadual S/N, de 20/07/2005, publicado no Minas Gerais de 21/07/2005.	60
	Comunicação Social/Jornalismo	Reconhecido pelo Decreto Estadual S/N, de 21/09/2005, publicado no Minas Gerais de 22/09/2005.	50
	Direito	Reconhecimento renovado pelo Decreto Estadual S/N, de 24/06/2004, publicado no Minas Gerais de 25/06/2004.	50
	Letras	Reconhecimento renovado pelo Decreto Estadual nº 43.353, de 30/05/2003, publicado no Minas Gerais de	60

		31/05/2003.	
	Pedagogia	Reconhecimento renovado pelo Decreto Estadual nº 43.353, de 30/05/2003, publicado no Minas Gerais de 31/05/2003.	120
Tecnólogo	Meio Ambiente	Autorizado pelo Decreto Estadual S/N, de 21/09/2005, publicado no Minas Gerais de 22/09/2005.	60
	Recursos Humanos	Autorizado pelo Decreto Estadual S/N, de 20/06/2007, publicado no Minas Gerais de 21/06/2007.	50
	Redes de computadores	Autorizado pelo Decreto Estadual S/N, de 20/06/2007, publicado no Minas Gerais de 21/06/2007.	50

7.2 Centro Tecnológico Dr. Joseph Hein (CENTEC)

Criado em 1974, na esteira das grandes modificações introduzidas pela recém-promulgada LDB 5692/71, principalmente no que tange ao ensino profissionalizante, o CENTEC foi credenciado pela Portaria SEE-MG 421/79 e ministrou inicialmente apenas os cursos profissionalizantes de Metalurgia, Eletrônica e Eletrotécnica. Atualmente o CENTEC atua nas áreas da educação básica e profissional, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 – Cursos mantidos no CENTEC / Atos Legais

Níveis de Ensino		Atos Legais
	Ensino Fundamental: 1ª a 8ª série	Portaria nº 184/81, Minas Gerais de 07/05/81.
	Ensino Médio	Resolução 6317/87, Minas Gerais de 12/05/87.
	Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Parecer nº 553/92/CEE, de 12/08/92 e Portarias n.ºs 850/92/CEE, de 17/09/92 e 558/95/SEE, de 05/05/95.
	Curso Técnico em Informática	Parecer nº 663/99/CEE, de 12/10/99 e Portaria nº 824/99/SEE, de 27/11/99.
	Curso Técnico em Metalurgia	Portaria S.E.E 110/07, Minas Gerais de 10/02/2007.

8 REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar atualmente vigente no Instituto de Ensino Superior de João Monlevade foi construído por ocasião da reunificação das antigas Faculdades de Educação, de Direito e de Ciências Gerenciais de João Monlevade, tendo sido aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais através do Parecer 450/2000, de 29 de maio de 2000.

9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IES/FUNCEC

O Instituto de Ensino Superior de João Monlevade é gerido de forma colegiada, sendo a sua estrutura administrativa constituída pelos seguintes órgãos: Conselho Superior, Diretoria Geral, Câmara de Ensino, Coordenação das Licenciaturas (Pedagogia e Letras), Coordenação dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração, Coordenação do Curso de Direito, Coordenação do Curso de Comunicação Social e Coordenação dos Cursos Tecnológicos, além de Coordenação de Pós-Graduação e Coordenação de Extensão e Pesquisa.

Na sua gestão, o Instituto conta com a participação de docentes e discentes, assegurando, assim, transparência e legitimidade no seu processo decisório, uma vez que os mesmos são sujeitos ativos no processo administrativo.

9.1 Descrição Sumária dos Órgãos

O **Conselho Superior**, órgão supremo de direção em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar do Instituto é constituído:

- I. pelo Diretor Geral do Instituto, como seu presidente;
- II. pelos Coordenadores de Cursos, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Orientação Pedagógica;

- III. por três (03) representantes de professores das categorias titular e adjunto em exercício, eleitos por seus pares;
- IV. por dois (02) representantes do Corpo Discente, designados pelo órgão de representação dos alunos;
- V. por um (01) representante da comunidade municipal;
- VI. por um (01) representante da Entidade Mantenedora, por ela designado dentre portadores de curso de graduação.

A Diretoria Geral do Instituto, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-científica, é constituído:

- I. pelo Direto;
- II. pelos Coordenadores de Cursos;
- III. pelos Coordenadores de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Apoio Pedagógico;
- IV. por um (1) professor titular de cada curso, escolhido pelos pares;
- V. por um (1) representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação estudantil dentre os alunos regularmente matriculados no Instituto.

As **Coordenações de Cursos** são exercidas por professores dos respectivos cursos, designados pelo Diretor Geral, para um mandato de 4 anos, durante os quais se responsabilizam pelas atividades pedagógicas, didático-científicas e disciplinares.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é exercida por professor mestre, designado pelo diretor Geral, para um mandato de 4 anos, durante os quais organiza e viabiliza atividades de especialização (Pós-Graduação Lato Sensu).

A **Coordenação de Extensão e Pesquisa** é exercida por uma equipe formada por professores e pessoal técnico-administrativo, designados pelo Diretor Geral, para um mandato de 4 anos, durante os quais são organizadas e viabilizadas atividades de

aperfeiçoamento e extensão (universitária e cultural), visando a formação, capacitação e atualização de profissionais em diversas áreas, levando à sociedade os saberes acumulados e produzidos nas unidades de ensino e pesquisa do IES/Funcec.

Quadro 3 - Dirigentes do IES

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	JORN.
Diretor-Geral	<i>Alessandro Moreira Lima</i>	- Especialista em Direito Processual Civil - Bacharel em Direito	40 h
Coordenadora das Licenciaturas: Pedagogia e Letras e do Curso de Comunicação Social e Jornalismo.	<i>Margarete Alves Zunzarren</i>	- Mestre em Ciências da Educação - Especialista em História Econômica - Especialista em Metodologia e Didática da Educação - Licenciada em História	25 h
Coordenador dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração	<i>Geraldo Alves Torres</i>	- Mestre em Administração - Pós-graduado em Gestão Organizacional - Bacharel em Administração	25 h
Coordenador do Curso de Direito	<i>Randolpho Pereira Batalha Gomes</i>	- Especialista em Direito Processual Civil - Bacharel em Administração - Bacharel em Direito	25 h
Coordenador dos Cursos de Tecnologia em Meio Ambiente, Redes de Computadores e Recursos Humanos.	<i>Luciano de Castro Diniz</i>	- Mestre em Agronomia - Licenciado em Engenharia Agrônômica	25 h
Coordenador de Pós-Graduação	<i>Margarete Alves Zunzarren</i>	- Mestre em Ciências da Educação - Especialista em História Econômica - Especialista em Metodologia e Didática da Educação - Licenciada em História	25 h
Coordenador de Pesquisa e Extensão	<i>Eliane Aparecida de Souza</i>	- Mestre em Estudos Lingüísticos - Pós-graduada em Língua Portuguesa e em Lingüística - Licenciada em Letras	25 h

10 INSERÇÃO REGIONAL

O Instituto de Ensino Superior está sediado em João Monlevade, Município da região do Médio Piracicaba, composta, ainda, pelos seguintes Municípios: Alvinópolis, Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Bom Jesus do Amparo, Catas Altas, Dionísio, Dom Silvério, Itabira, Nova Era, Nova União, Rio Piracicaba, Santa Bárbara, São Domingos do Prata, Santa Maria de Itabira, São Gonçalo do Rio Abaixo, São José do Goiabal e Sem Peixe.

O ingresso das populações destes Municípios ao IES é resultado da intensificação do processo de urbanização, favorecido pela facilidade de acesso e pelas trocas populacionais envolvendo esses espaços, configurando um amplo processo de desconcentração demográfica e tráfego das populações entre os Municípios, em busca de serviços, produtos, cultura, lazer, emprego, saúde, educação e outros.

Até, aproximadamente, 1995, do total de alunos matriculados no IES, 70% residiam fora de João Monlevade. Hoje (2008/1.^o), aproximadamente, 63% residem no Município sede da Instituição, João Monlevade, e 37% são moradores dos municípios que integram a Região do Médio Piracicaba, sua área de abrangência. Essa inversão proporcional reflete o crescimento quantitativo da educação superior, conseqüentemente à instalação de instituições voltadas para esse nível de ensino em alguns dos Municípios citados; dentre elas, destacamos a Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira (Funcesi), em Itabira, que, hoje, além dos cursos também oferecidos pelo IES, ministra outros, nas áreas de Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Geografia, História e Matemática, levando à população da região outras opções de formação acadêmica, além de cursos oferecidos pela Uemg e Ufop.

João Monlevade ocupa uma área de 99km² e dista 105km de Belo Horizonte. Sua população, segundo o IBGE (2007), é de 71.658 pessoas e o índice de alfabetização da população é superior a 90%.

O Município tem quase 40% da sua população economicamente ativa atuando no setor industrial. Suas principais atividades econômicas são: confecção de artigos do

vestuário e acessórios, fabricação de máquinas e equipamentos, artigos de borracha e plástico, produtos alimentícios e bebidas, produtos de minerais não-metálicos, produtos químicos, metalurgia básica e reciclagem (IBGE/2007)

O cenário descrito faz a Instituição considerar João Monlevade e seu entorno, como área potencial, favorável à produção intelectual e a geração de conhecimentos, inovações e produção criativa, capazes de alavancar o desenvolvimento social da região.

Fundamentando-se na própria condição de instituição comunitária que deve vincular-se às causas dos segmentos sociais que compõem seus atores sociais, propõe-se o Instituto de Ensino Superior de João Monlevade a efetivamente equacionar e produzir soluções para os problemas através das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Consideram-se, ainda, as novas necessidades requeridas pelo meio social e do trabalho, em consequência dos avanços promovidos pela ciência e seus reflexos na sociedade. Em função disso, o ensino necessita trabalhar com novas variáveis para que os indivíduos se realizem como pessoa e, ao mesmo tempo, possuam condições de inserir-se no mercado de trabalho. É exatamente dentro dessa perspectiva que se situa sua intenção de implementar os cursos na área de tecnologia, objeto do presente projeto.

O indivíduo, por meio de seu trabalho, interage com o meio, expressa seus objetivos, propõe alternativas, produz riquezas, reage às mudanças que ameaçam sua sobrevivência. Diante disso é possível considerar que o trabalho e a formação profissional apresentam-se como parte da identidade do ser humano.

Os novos processos de comunicação, a velocidade do avanço tecnológico, a automatização dos meios de produção e a queda de barreiras políticas, atrelada ao processo de reorganização da economia, vêm promovendo alterações radicais, resultando numa mudança de valores, concepções de habilidades e competências, conceitos de desenvolvimento e de trabalho, mudanças, também, nas formas do

homem se relacionar com o seu semelhante e com a natureza, em seus desdobramentos políticos, econômicos e culturais. As transformações que afetam a sociedade como um todo vêm requerendo novas posturas de educadores, educandos e instituições e exigindo um diálogo mais intenso e a colaboração entre eles para a proposição de soluções aos problemas contemporâneos.

Os efeitos dessas transformações, quantitativas e qualitativas, afetam não só os arranjos e a dinâmica das forças produtivas, mas também, a composição e a dinâmica da sociedade, refletindo-se no cotidiano das empresas, nas escolas e, principalmente, na vida das pessoas. O cidadão pouco qualificado sofre limitações que não se restringem ao aspecto profissional, mas comprometem, também a sua formação cidadã e a sua identidade.

Nesse contexto acentuam-se, ainda, as desigualdades sociais que, do ponto de vista da Instituição, só poderão ser amenizadas por meio de uma ação educacional que trabalhe com a percepção da realidade dos educandos como um todo; uma ação mais humanista e abrangente, que possibilite aos mesmos desenvolver capacidades de criatividade e inovação, sendo ao mesmo tempo crítica; uma ação que direcione e capacite para o (re)conhecimento e respeito das diversidades culturais e das identidades, desenvolvimento de princípios éticos e de atitudes de rejeição aos preconceitos, à discriminação e à exclusão, de preservação da vida, em todas as suas dimensões.

Essa ação educacional tem que ser necessariamente contextualizada social, política, econômica e culturalmente, deve permitir que a visão profissional se promova sem qualquer prejuízo à formação integral do sujeito que, assim, pode aliar conhecimento intelectual a uma postura ética, humana, cidadã e autônoma, que contribua para que o educando supere os desafios pessoais e coletivos.

É nessa perspectiva que o Instituto vem contribuindo para o desenvolvimento da região na qual está inserido, desenvolvendo uma política educacional abrangente, nas áreas específicas e, também, na formação geral, de seus alunos. Para a

Instituição, a formação geral possibilita a capacitação do homem para o enfrentamento dos diferentes desafios e diferenciadas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Ao longo da sua existência, além dos cursos que ministra, o Instituto vem desenvolvendo projetos e ações que contribuem para o desenvolvimento regional, atuando, especialmente, na qualificação e aperfeiçoamento de mão-de-obra das instituições locais nos setores público e privado. Dentre essas ações, está a disponibilização de sua infra-estrutura (biblioteca, laboratórios, auditório e outros), bem como o apoio logístico à realização de empreendimentos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população regional, especialmente, projetos educativos, esportivos e culturais, que visem responder às expectativas dos alunos, professores, demais funcionários e comunidade.

A Instituição espera com isso contribuir para a efetiva socialização do conhecimento e entendimento da relevância social e política do ensino para o desenvolvimento das comunidades, bem como difundir conhecimentos úteis à vida individual e coletiva, estimular a busca de soluções para os compromissos sociais e propagar idéias e princípios de interesse regional.

No próximo quinquênio, visando a uma atuação mais efetiva junto a essas populações e entidades, a Instituição prevê o desenvolvimento de programas de iniciação científica que tenham como meta conhecer mais profundamente as condições em que se desenvolvem as atividades profissionais nas diversas áreas afins às áreas em que atua, para que possa buscar novos horizontes de crescimento, desenvolvendo programas de qualificação profissional, buscando parcerias com os setores público e privado da região, criando, dessa forma, condições alternativas de qualificação profissional para os trabalhadores em serviço, otimizando seu desempenho, e contribuindo para a superação do desemprego e da pobreza, facilitando o acesso, permanência ou retorno de profissionais ao mercado de trabalho.

O desenvolvimento desses trabalhos envolve importantes parcerias com entidades locais, dentre as quais destacamos a Agência de Desenvolvimento de João Monlevade (ADEMON), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a ArcelorMittal e a Associação Comercial e Industrial de João Monlevade (ACIMON). Essas parcerias contribuem para o amadurecimento das relações de colaboração e de reciprocidade que a Instituição vem estabelecendo com a comunidade regional, e constituem importante estratégia mediadora entre o seu projeto institucional e as necessidades profissionais, políticas, econômicas e sociais da população.

A Funcec busca transformar atitudes e valores nas comunidades de sua área de atuação para contribuir com o bem-estar social e elevar a qualidade de vida das pessoas, através do projeto FUNCEC em ação onde são realizadas nas comunidades, a prestação de diversos serviços de atendimento às populações carentes e às necessidades específicas de cada bairro, incluindo entre os diversos serviços desde assistência pedagógica, cultural como também assistência jurídica, serviço que se estende no Núcleo de Práticas Jurídicas onde alunos integram teoria e prática para atendimento à comunidade.

11 GRADUAÇÃO

11.1 Dados dos Cursos

Quadro 4 - Dados gerais dos cursos

Curso	Vagas Anuais	Regime	Integralização	Local de Funcionamento
--------------	---------------------	---------------	-----------------------	-------------------------------

Administração	60	Semestral	Mínimo em 8 e no máximo em 14 semestres
Ciências Contábeis	60	Semestral	Mínimo em 8 e no máximo em 14 semestres
Comunicação Social: habilitação em Jornalismo	50	Semestral	Mínimo em 8 e no máximo em 14 semestres
Direito	60	Semestral	Mínimo em 10 e no máximo em 16 semestres
Letras	60	Semestral	Mínimo em 7 e no máximo em 14 semestres
Pedagogia	120	Semestral	Mínimo em 8 e no máximo em 14 semestres
Tecn. Meio Ambiente	60	Semestral	Mínimo em 4 e no máximo em 8 semestres
Tecn. Redes de Computadores	50	Semestral	Mínimo em 5 e no máximo em 9 semestres
Tecn. Recursos Humanos	50	Semestral	Mínimo em 4 e no máximo 8 semestres

Quadro 5 - Matrículas por período

Ano 2007/2.º									
	Matrículas/Período								
	1.º	2.º	4.º	6.º	8.º	4º ano	5º ano		
Administração		63	51	49				163	17
Ciências Contábeis		45	42	37		46		170	70
C.Social/Jornalismo			8	12	17			37	113
Direito		41	58	42		53	45	239	11
Letras			13	11		26		50	130
Pedagogia		25	27	36		54		142	98
Tecn. Meio Ambiente.		47	51					98	22
Tecn. Redes de Computadores	41							41	9
Tecn. Recursos Humanos	48							48	2

Quadro 6 - Vestibular: Candidatos por Vaga (C/V) no período 2006-08

	2006			2007			2008		
	Vagas	Inscritos	C/V	vagas	inscritos	C/V	Vagas	Inscritos	C/V
Administração	60	129	2.15	60	207	3.45	60	185	3.08
Ciências Contábeis	60	52	0.87	60	57	0.95	60	50	0.83
C.Social/Jornalismo	50	28	0.56	50	19	0.38	50	26	0.52
Direito	50	107	2.14	50	122	2.44	60	127	2.12
Letras	60	30	0.50	60	20	0.33	60	16	0.26
Pedagogia	120	48	0.80	120	32	0.53	120	25	0.42
Tecn. Meio Ambiente.	60	164	2.73	60	78	1.30	60	84	1.40
Tecn. Redes de Computadores	50	-	-	50	116	2.32	50	36	0.72
Tecn. Recursos Humanos	50	-	-	50	61	1.22	50	101	2.02

Fonte: Secretaria IES/FUNCEC/2008/2.º

12 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2005-09)**12.1 Introdução**

O Plano de Desenvolvimento Institucional constitui uma proposta norteadora do desenvolvimento do IES/FUNCEC no período 2005-09. Para a sua elaboração, a Instituição contou com a colaboração de seus profissionais, reconhecidos na área educacional, tanto na docência quanto na gestão escolar.

No percurso de construção desse plano, buscou-se desvelar a realidade sócio-política, econômica, educacional e ocupacional na qual a Instituição desenvolve sua ação, evidenciando conflitos e contradições postas pela prática pedagógica, para que se possa reconfigurá-la, fortalecida pela reflexão teórico-prática, tendo em vista o aluno formado pelo IES.

Na sua elaboração, consideram-se 2 (duas) necessidades básicas:

a) traçar o atual perfil da Instituição, propiciando uma visão ampla e crítica da sua

situação, conjugando as condições e possibilidades atuais com as metas de crescimento almejadas;

b) estabelecer princípios, diretrizes e políticas que consolidem, ainda mais, a imagem de transparência e confiabilidade da Instituição perante a sociedade; e c) nortear o futuro da instituição.

Sua concepção e construção sustentam-se na idéia de que um Instituto de Ensino Superior deve ser orientado no sentido de constituir-se numa Instituição cuja identidade se desdobre no atendimento às demandas locais e regionais de seus sujeitos sócio-culturais.

Para a elaboração das metas e ações, tomou-se como ponto de partida as avaliações realizadas no ano de 2003, envolvendo docentes e discentes, bem como a contribuição dos Diretores de Cursos, Chefes de Setores e de outros funcionários, perspicazes conhecedores do cotidiano institucional.

Interessa informar, também, que a Instituição encontra-se em processo de reestruturação e ampliação e, como conseqüência, novas demandas poderão surgir. Assim, à medida que outras necessidades forem detectadas, o quadro de metas e ações deverá sofrer adequações.

12.2 Objetivos, Metas e Ações (2005-09)

Abaixo estão descritas as metas e ações, necessárias à consecução dos objetivos institucionais, organizados nas seguintes dimensões:

- 1 Organização Administrativo-Institucional: estrutura organizacional, missão, inserção regional, áreas de atuação;
- 2 Inserção regional: posição do IES em relação às instituições congêneres na microrregião do Médio Piracicaba;
- 3 Organização Didático-Acadêmica: condições em que se desenvolve a prática educativa: ensino, pesquisa, extensão, e ainda as condições de trabalho do corpo docente, e de apoio e acompanhamento do corpo discente;
- 4 Infra-estrutura Física: predial, tecnológica, acervo, laboratórios, mobiliário,

materiais e equipamentos.

13 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E DE CARREIRA DOCENTE

A Instituição vem apresentando ao longo dos últimos anos, por ocasião das visitas de verificação “in loco”, ao órgão verificador, Planos de Carreira e Capacitação Docente, bem como de Cargos e Salários, bem construídos, mas apenas parcialmente aplicados em sua gestão, dadas as condições peculiares de funcionamento de uma instituição isolada (e aqui se entenda literalmente).

Não tem descuidado, no entanto, de remunerar condignamente seu Corpo Docente bem como seu Corpo Técnico-Administrativo, dentro da realidade do mercado regional, possibilitando-lhes, anualmente, os quinquênios e os reajustes salariais previstos em lei e acordados pelos sindicatos das respectivas categorias.

Além disso, nos termos daquele Plano de Carreira precariamente existente, a Instituição remunera seus profissionais de acordo com sua titulação, favorecendo-lhes o acesso na carreira toda vez que conquista nova titulação.

14 DESCRIÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

A FUNCEC abriga seus cursos em sede própria, que conta com quatro blocos de prédios, ocupando uma área total de 8.924,55 metros quadrados.

O bloco 1, com área total de 1.836,64 metros quadrados, tem quatro pavimentos e abriga, principalmente, as salas de aula dos cursos de Administração, Direito e do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente. No primeiro pavimento, está localizado um moderno auditório, com palco equipado com toda a infra-estrutura para projeção de filmes e realização de palestras, um palco externo coberto e o Pronto Atendimento - espaço destinado ao atendimento básico e imediato de primeiros socorros. As salas de aula deste bloco localizam-se, majoritariamente, no segundo, terceiro e quarto andares. Neste bloco, se encontram, também, as salas do Núcleo de Estudos Contábeis, do Centro de Atendimento ao Estudante, da

Consultoria Júnior Monlevadense (Conjumon), da Coordenação do Departamento de Extensão e Pesquisa e da Assessoria de Planejamento e Marketing.

No segundo bloco, com área total de 1.348,13 metros quadrados, estão localizadas, além das salas de aula do curso de Letras, a sala dos professores, da Coordenação de Serviços Gerais e Telefonia, de Mecanografia, da Central de Processamento de Dados, a Biblioteca Infantil, o Arquivo Permanente, a sala de Coordenação de Ensino, Secretaria e Diretoria do CENTEC. Neste bloco, situam-se, ainda, a Secretaria Geral e a Diretoria Geral do IES, a sala dos Coordenadores dos cursos superiores, a sala de Material Didático do IES, duas salas com modernos recursos audiovisuais destinados ao uso de aulas interativas e o Laboratório de Multimeios com equipamentos modernos para vídeo conferência com tradução simultânea e cabines individuais com fones de ouvido.

No terceiro bloco, com área de 3.141,06 metros quadrados, se encontram as salas da Presidência e da Superintendência Executiva, os setores de Contabilidade e Controladoria, de Pessoal, de Compras e Patrimônio, de Tesouraria e Cobrança, Jurídico, além de uma sala de reuniões. Nele também se localizam a cozinha e refeitório, o almoxarifado, a oficina de manutenção, o laboratório de ciências, o laboratório de biologia e química e o setor de audiovisuais. Possui, ainda, quatro laboratórios de Informática, equipados com computadores de última geração, todos interligados em rede, com acesso à internet e cerca de quinze salas de aula, que atendem aos cursos de Jornalismo, Letras e do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. Neste bloco encontra-se, também, um confortável e amplo Salão de Eventos com capacidade para 500 pessoas.

No quarto bloco, com área total de 2.598,07 metros quadrados, no pavimento térreo, localizam-se a Biblioteca, a Praça de Alimentação e a Livraria República Literária. No 2º e 3º pavimentos situam-se as salas de aulas do curso de Pedagogia, Ciências Contábeis, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos cursos técnicos do CENTEC, e o Núcleo de Pesquisa e Prática Educacional. O Departamento de Cultura, a Sala de Dança, a Sala de Artes Plásticas, o Núcleo de

Pesquisa em Jornalismo e os laboratórios de fotografia, radiojornalismo e televisão do Curso de Comunicação Social encontram-se no último pavimento deste bloco.

Fora do Campus, mais precisamente na Rua Joaquim Ferreira, nº 35, 5º andar, na região central da cidade, funciona o NPEJ – Núcleo de Prática e Estudos Jurídicos – que ocupa área de aproximadamente 130 metros quadrados, constituída de Salas de Coordenação, Secretaria, Salas de Atendimento e de Prática Jurídica Simulada, contando ainda com um Laboratório de Informática.

14.1 Biblioteca Adhemar Soares D'Oliveira

A Biblioteca “Adhemar Soares D'Oliveira” localiza-se no campus da Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade (Funcec) e destina-se a atender às necessidades de estudo e pesquisa de seus corpos docente, discente e pessoal administrativo.

Descrição sumária:

Acervo formado por livros, audiovisuais, periódicos e recortes.

Salas de estudo, Multimídia e Internet.

Atendimento a alunos, professores, funcionários e seus dependentes.

Funcionamento: De Segunda a Sexta-feira, das 7 às 22 horas.

Aos Sábados das 8 às 12 horas.

Localização: 1º e 2º andares do bloco 4.

14.1.1 Infra-Estrutura Física Existente

A biblioteca, que oferece 145 assentos para estudo, está instalada numa área total de 396,32 m², divididos em dois andares.

1º ANDAR: EMPRÉSTIMO

Área total: 166 m²

Área de trabalho: 22,50 m²

Área de acervo/circulação: 144 m²

Mesa para consulta com 1(um) assento

Sanitários: 2

2º ANDAR: CONSULTA

Sala de Leitura Aberta

Área total: 166 m²

Computadores para consulta em multimídia e internet: 3

Sala de estudos com 84 assentos

Sanitários: 2

Sala para Leitura Individual

Área: 64,32 m²

Sala de estudo individual com 60 assentos em cabines

14.1.2 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

Uma das prioridades fundamentais da biblioteca é a de possibilitar aos usuários a oferta de obras identificadas como sendo de sustentação dos estudos, nos planos de ensino de cada disciplina.

A ampliação/atualização do acervo bibliográfico é constante e se faz através da identificação de publicações novas aliadas à consulta permanente a professores em cada área específica. As necessidades detectadas por alunos são verificadas com os professores das respectivas áreas.

14.1.3 Tipo de Catalogação

A catalogação é feita de modo a preencher, em tela específica, os dados pedidos pelo programa próprio da Biblioteca.

14.1.4 Nível de informatização

A biblioteca possui um programa que atende a todo o processamento técnico e à circulação do material registrado. Este programa permite ao usuário o acesso ao acervo e a alguns serviços através da Internet. A Biblioteca possui 8 (oito) terminais de trabalho, 5 (cinco) terminais de consulta para usuários e 6 (seis) impressoras.

Todas as operações de empréstimo estão informatizadas e são feitas através do uso de código de barras. São 10 (dez) os pontos de acesso à Rede Internet, sendo 8 (oito) para uso interno (funcionários da biblioteca) e 3 (três) para uso externo (usuários da biblioteca). Funcionários devidamente treinados auxiliam os leitores nas buscas na Internet.

14.1.5 Facilidade para recuperação da informação

Todo o acervo de livros, periódicos e audiovisuais pode ser acessado através dos terminais por autor, título, assunto e coleção.

Recortes de jornais e revistas, organizados em pastas, também podem ser localizados por assunto através de buscas nos terminais.

O analítico de livros localiza partes de livros por autor, título e assunto.

A indexação de artigos de periódicos é feita na maioria dos títulos assinados, possibilitando a busca por autor e assunto.

Recortes de jornais e revistas, organizados em pastas, também podem ser localizados por assunto através de buscas nos terminais.

14.1.6 Formas de consulta e empréstimos

Os leitores têm livre acesso aos terminais de consulta para fazer buscas em todo o acervo de livros e audiovisuais, por autor, título, assunto e coleção.

Todas as operações de empréstimos estão informatizadas e são feitas através do uso de código de barras.

Os leitores têm livre acesso a todo o acervo, limitando-se o número de obras, por empréstimo, em 5 (cinco) livros e 2 (dois) audiovisuais e o prazo para devolução é de 7 (sete) dias.

Durante o período de férias escolares a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, de 7 às 19 horas e, para os não formandos, é feito um empréstimo especial no último dia de aula, com devolução prevista para a primeira semana de aula após as férias.

14.1.7 Facilidade de reserva

A reserva de obras emprestadas obedece à ordem cronológica dos pedidos e os leitores são informados da disponibilidade das obras através de lista no site da Funcec, através de e-mail e de listas afixadas em 2 pontos de fácil acesso na Instituição.

14.1.8 Bibliotecária

Verônica Stehling – CRB 6/173

14.1.9 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

- 1 Este apoio é dado através de um atendimento individual de qualidade, no empréstimo e na consulta.
- 2 Na preocupação com a atualização contínua do acervo.
- 3 Nas adaptações do Regulamento às necessidades e sugestões dos alunos.
- 4 Através do Sumário Eletrônico de Periódicos, pelo qual eles recebem por e-mail, sumário de periódicos previamente selecionados.

14.1.10 Acervo geral de livros da biblioteca central

Classe	N.ºde Títulos	N.ºde Exemplares
Referência	813	952
Generalidades	1.529	2.947
Filosofia e Psicologia	1.139	2.015
Religião	181	229
Ciências Sociais	7.854	16.738
Linguagem	1.654	2.372
Ciências Puras	1.612	2.452
Ciências Aplicadas	2.028	4.288
Artes	356	653
Literatura	3.082	4.542
Geografia e História	1.506	2.090
Monografia	24	24
TOTAL	21.778	39.302

Fonte: Biblioteca, dezembro de 2008. (Não está incluído o acervo Infanto-Juvenil da Biblioteca Central e da Biblioteca Infantil)

14.1.11 Acervo de fitas de vídeos

VÍDEOS	
TOTAL	910

14.1.12 Acervo de cd-rom

CD-ROMS	
TOTAL	543

14.1.13 Acervo de dvds

DVDs	
TOTAL	263

14.1.14 Acervo de disquetes

DISQUETES	
TOTAL	23

14.1.15 Acervo de periódicos correntes e não correntes

PERIÓDICOS		
ÁREAS	CORRENTES	NÃO CORRENTES
Gerais	19	11
Administração, Economia e Contabilidade	57	36
Ciências Puras e Aplicadas (tecnologia)	04	08
Direito	37	108
Geografia, História, Turismo e Política.	05	14
Comunicação, Arte e Cultura	07	14
Linguística e Literatura	05	35
Informática	01	07
Pedagogia, Psicologia e Filosofia	18	57
Universitários Diversos	10	15
Segurança e Meio Ambiente	10	07
TOTAL	169	312

14.1.16 Acervo de recortes

O Acervo de Recortes está distribuído em 128 temas gerais, num total de 24.000 recortes (tirados de periódicos assinados e posteriormente descartados).

TÍTULOS DE PASTAS DE RECORTES DE REVISTA E JORNAIS		
PASTAS		
Administração	DST	Marketing
Adolescente	Drogas	Matemática
África	Eco	Medicina Alternativa
Agricultura	Ecologia/Fauna	Metalurgia/Mineração
Água	Ecologia/Flora	Morte
Alimentação	Ecologia/Meio ambiente	Mulher

Amazônia	Economia	Musica
América Central	Economia Brasileira	Negros
América do Norte	Educação/Ensino	Normas Técnicas
América do Sul	Educação Sexual	Oceania
Animais	Energia	Organizações
Arqueologia	Ensino Superior	Oriente Médio
Arte	Esoterismo	Pantanal
Ásia	Esportes	Parques Nacionais
Belgo Mineira	Ética	Pena de Morte
Biografia/Artistas	Europa Ocidental	Petróleo
Biografia/Cientistas	Europa Oriental	Pobreza
Biografia/Diversos	Evolução	Política
Biografia/Pensadores	Família	Política Brasileira
Biografia/Políticos	Fenômenos da Natureza	Política Internacional
Biologia	Filosofia	População
Carlos Drummond	Física	Povos
CEI/ex: URSS	Folclore	Premio Nobel
Charges	Forças Armadas	Profissões
Cidades Brasileiras	Funcec	Prostituição
Cidades Estrangeiras	Funcec/Jornais	Psicologia/Psiquiatria
Cidades Mineiras	Genética	Qualidade
Código Civil	Geografia	Química
Código de Ética	Grutas	Racismo
Comércio	Guerra	Religião
Comportamento	Habitação	Rios Brasileiros
Comunicação	Historia do Brasil	Saúde
Contabilidade	Historia em Quadrinhos	Segurança
Criança	História Geral	Tecnologia
Cultura	Índios	Televisão
Curiosidade	Industria	Trabalho
Datas Comemorativas	Informática	Trânsito
Deficientes	João Monlevade	Transporte
Direito	Língua portuguesa	Turismo
Direitos Humanos	Língua Estrangeira	Universo
Doenças	Literatura Infantil	Velhice
-	-	Violência

14.1.17 Acervo específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLASSE	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
ADMINISTRAÇÃO GERAL I, II	108	233
CONTABILIDADE GERAL I, II E GERENCIAL	62	321
MATEMÁTICA I, II	10	32
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I, II	327	486

METODOLOGIA CIENTÍFICA I, II	49	133
INFORMÁTICA	151	302
MICROECONOMIA	96	174
DIREITO PÚBLICO E PRIVADO I, II	208	524
FILOSOFIA I, II	423	681
PSICOLOGIA	52	109
MACROECONOMIA	84	147
CONTABILIDADE COMERCIAL I, II	14	54
ESTATÍSTICA I, II	79	204
TEORIA DA CONTABILIDADE	8	32
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA I, II	405	973
DIREITO COMERCIAL E SOCIETÁRIO	367	829
MATEMÁTICA FINANCEIRA I, II	38	70
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	80	173
CONTABILIDADE DE CUSTOS I, II	12	53
EMPRESA SIMULADA I, II	-	-
CONTABILIDADE AVANÇADA	5	15
INTRODUÇÃO AO MARKETING	90	194
SOCIOLOGIA I,II	160	288
ANÁLISE DE CUSTOS I, II	30	76
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I, II	43	123
CONTABILIDADE PÚBLICA I, II	13	48

PROJETOS E PESQUISA APLICADA A CONTABILIDADE I, II	-	-
DIREITO TRIBUTÁRIO I, II	173	438
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I, II	3	12
CONTABILIDADE INDÚSTRIAL E DE SERVIÇOS	3	12
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	21	59
CONTABILIDADE AMBIENTAL	9	38
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	30	89
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	42	139
CONTROLADORIA	26	66
AUDITORIA CONTÁBIL	13	47
LABORATÓRIO CONTABIL I, II	-	-
CONTABILIDADE INTERNACIONAL	5	25
TRABALHO DE CONCLUSÃO I, II	-	-
ÉTICA PROFISSIONAL	56	171
TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE	-	-
SISTEMAS CONTÁBEIS	-	-
PERÍCIA CONTÁBIL	4	19
TOTAL	3.299	7.389

14.1.18 Periódicos do Curso de Ciências Contábeis

Correntes:

1. América Economia
2. Boletim Iob De Contabilidade
3. Contabilidade Vista E Revista
4. E&G - Economia E Gestão

5. Guia Iob De Contabilidade
6. Revista Brasileira De Contabilidade
7. Revista Mineira De Contabilidade
8. Revista De Economia Mackenzie
9. Revista De Contabilidade E Finanças

Não Correntes:

1. 7 Faces
2. Aspectos Recentes Da Economia E Da Política Brasileira
3. Boletim Ipat – Ciências Contábeis
4. Meu Dinheiro
5. Pensamento Contábil
6. Primeira Leitura
7. Razão Contábil
8. Reuma – Revista De Economia Da Uma
9. Unb Contábil

14.1.19 Recortes de Revistas e de Jornais na Área de Ciências Contábeis

RECORTES	
PASTAS	NÚMERO TOTAL
Administração	575
Comércio	130
Contabilidade	24
Economia	155
Economia Brasileira	130
Ensino Superior	118
Ética	2
Filosofia	86
Indústria	8
Matemática	6
Tecnologia	47
TOTAL	1.281

Número de pastas: 20

Número de títulos: 11

Número de recortes para o Curso de Ciências Contábeis: 1.281

Total Geral de recortes: 24.475

14.2 Laboratórios

Os laboratórios estão instalados em salas amplas, arejadas, com iluminação adequada, artificial e natural, proporcionando bem-estar para alunos e professores, permitindo um bom desenvolvimento das atividades acadêmicas

14.2.1 Laboratórios de Informática

A FUNCEC possui três laboratórios de informática à disposição dos alunos de todos os cursos. Cada laboratório ocupa uma área de aproximadamente 92 metros quadrados, sendo equipados com quadro, bancadas e mobiliário adequado à utilização de microcomputadores, segundo critérios técnicos e de ergonomia. Nos laboratórios, estão instalados 93 computadores AMD disponibilizando internet grátis a todos os alunos. Possui, ainda, um laboratório especial, de menor capacidade (12 máquinas) que faz atendimento emergencial, funcionando em tempo integral.

Os laboratórios estão instalados em salas amplas, arejadas, com iluminação adequada, artificial e natural, proporcionando bem estar para alunos e professores, permitindo um bom desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Para estudos, pesquisa e confecção de trabalhos, os laboratórios de Informática, estão equipados com máquinas com acesso à internet, serviços de impressão e de monitoria, que funcionam das 7h às 22h20.

O uso dos laboratórios, fora dos horários previstos em grade horária, é feito mediante agendamento e, nos horários denominados livres, os laboratórios são disponibilizados para alunos, professores e pessoal administrativo.

14.2.2 Laboratório de Multimeios

Com o objetivo de oferecer aos alunos e professores, condições de articulação entre

teoria e prática, na construção e produção de conhecimento, a Funcec mantém o Laboratório de Multimeios. Equipado com 20 terminais de computadores e uma cabina de tradução simultânea, permite ao usuário um aprimoramento do inglês. Constitui-se como um espaço para o desenvolvimento de aulas de todos os cursos da Instituição, que previamente agendadas, possibilitam aos professores de disciplinas específicas como a língua inglesa a desejável aproximação entre o "saber" e o "fazer". O laboratório pode ser usado ainda para conferências, treinamentos, capacitação e ensino à distância.

14.2.3 Laboratório de Biologia e Química

Projetado para atender às necessidades da prática laboratorial, o Laboratório de Biologia e Química da Funcec possui vidraria, reagentes e equipamentos de qualidade, microscópios, capela para exaustão, balança eletrônica, entre outros aparelhos.

Todo projetado dentro das normas de segurança, o laboratório conta, ainda, com chuveiro (fundamental caso algum aluno seja atingido por algum reagente), pias com bojo profundo (para evitar que respingue químico), capela para exaustão de gases e outros.

A preservação do meio ambiente é outra preocupação da Instituição. Por isso, o laboratório tem uma caixa de decantação, que coleta todos os líquidos provenientes dos experimentos realizados.

14.2.4 Laboratório de Ciências Naturais

Laboratório utilizado como complemento prático das aulas de química, física e biologia. Com a ajuda de professores, os alunos colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

14.2.5 Laboratório de Fotografia

Equipado com microcomputadores, câmeras fotográficas, ampliadores, estufas, magnificadores, marginador, objetivas, rebobinadores, escâners, termômetros e temporizadores, destina-se a atender às disciplinas de Fotografia e Fotojornalismo, do curso de Comunicação Social, dando suporte para a prática das técnicas e noções básicas de fotografia em preto e branco e digital.

14.2.6 Laboratório de Rádio

Dotado de Estúdio de Rádio, sala de locução com sala de aula de rádio anexa, o Laboratório de Rádio é equipado com amplificadores, microcomputadores, caixas acústicas, microfones, mesa de som, fones de ouvido, gravador cassete, microprocessador digital, gravador e reproduzidor de CD e se destina a atender às disciplinas de radiojornalismo do Curso de Comunicação Social, dando suporte para a prática das técnicas e noções básicas de locução e edição em rádio.

14.2.7 Laboratório de Televisão

Destina-se a atender às disciplinas de telejornalismo, do Curso de Comunicação Social, dando suporte para a prática das técnicas e noções básicas de produção e edição em TV. Dispõe de amplo Estúdio de Televisão com isolamento acústico e arquibancadas para alunos. Integram ainda o ambiente a Ilha de edição, a Sala de Operação de Televisão, um Almojarifado e Camarins (masculino e feminino). Equipado com microcomputadores, filmadoras, datavídeo, ilha firewire, mesa de cortes, microfones, refletores, teleprompt, aparelhos de TV e videocassete.

14.2.8 Laboratório de Ecofisiologia Vegetal e Química Ambiental

Instalado para dar suporte a disciplinas específicas do Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente, está equipado com microscópios, balanças, estufas, incubadoras, geladeiras, bomba de vácuo, termômetros, phmetro, homogeneizador,

exaustor, vidraria em geral, condensador e ressecador.

14.3 Infra-estrutura de informática

Todas as unidades, setores e áreas da Funcec estão informatizadas e interligadas através de rede, garantindo a agilidade dos processamentos e também o acesso ao link dedicado à Funcec, que disponibiliza internet 24 horas por dia.

Ao todo são 65 impressoras, 17 escâners e 232 microcomputadores, 12 gravadores de CD para backup, uma leitora de cartão e diversos outros equipamentos complementares.

A maioria dos computadores são constituídos de processadores Athlon, Sempron, Pentium IV e Core Duo, com memória RAM entre 128 MB e 1GB. Winchester variando entre 80 e 200 Gbytes.

A Funcec possui 230 micros com pontos de acesso à internet com um link de 512 Kbytes, facilitando a comunicação entre o ambiente interno e externo.

Integrando tal estrutura, a Funcec dispõe ainda de 05 laboratórios de informática, dotados de um total de 133 computadores Pentium e AMD à disposição dos alunos de todos os cursos, para aulas, estudos, pesquisa e confecção de trabalhos. Esses laboratórios são equipados com quadro, bancadas e mobiliário adequado à utilização dos microcomputadores, segundo critérios técnicos e de ergonomia. Esses Laboratórios de Informática funcionam das 8h às 22h20 e contam para serviços de acesso à Internet, digitação e impressão de trabalhos, com a ajuda de monitores. Fora dos horários específicos de aulas, mediante agendamento com esses monitores, os laboratórios são disponibilizados para alunos, professores e funcionários.

No quadro seguinte encontram-se descritos os laboratórios de informática.

Laboratório	Finalidade	Equipamentos	Quant.	Área
Laboratório I	Aulas	Computadores	31	84m ²
Laboratório II	Aulas	Computadores	31	87,5m ²
Laboratório III	Aulas	Computadores	31	84m ²
Laboratório IV	Livre	Computadores	12	21,5m ²
Laboratório V	Apoio ao Núcleo Jurídico	Computadores	15	60m ²

14.4 Funccec – serviços

AUDIOVISUAL

Aparelhos de apoio a alunos e professores (Vídeos, TVs, Conexão PC/TV, Sons, Retroprojetores e Projetores Multimídia).

Localização: 4º andar do bloco 3

REPRODUÇÃO DE MATERIAL

Serviço de cópias-xerox e encadernação de textos e apostilas.

Funcionamento: Segunda a sexta de 7h às 12h e de 13h às 22h e aos sábados de 7h às 11h.

Localização: 1º andar do bloco 2

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Desenvolvimento de programas e serviço de apoio.

Localização: 1º andar do bloco 2

SETOR ADMINISTRATIVO

Presidência, Superintendência Executiva, Assessoria Acadêmica e Cultural, Setor Jurídico, Controladoria e Contabilidade, Compras e Patrimônio, Tesouraria e Setor de Pessoal.

Localização: 3º andar do bloco 3

PALCO EXTERNO

Palco coberto destinado a atividades culturais como apresentações de teatro, música e dança.

Localização: Pátio externo entre os blocos 1 e 2

AUDITÓRIO

Moderno auditório com 200 lugares, onde são realizadas palestras, eventos, apresentações de teatro, música e dança.

Localização: 1º andar do bloco 1

CANTINAS

Lanches.

Funcionamento: de 7h às 21h30

Localização: Praça de alimentação no 1º andar do bloco 4

SETOR DE COMPRAS E PATRIMÔNIO

Aquisição de materiais e equipamentos.

Localização do Almoxarifado: 2º andar do bloco 3

CULTURA

A FUNCEC mantém a Orquestra Big Band Funcec, o Grupo de Câmara, o Vocal EnCanto, o Coral Vocalis, a Bandinha Rítmica, o Naípe de Ouros, o Corpo de Baile Infantil, o Corpo de Baile da Funcec, compostos por alunos, funcionários e comunidade.

Localização: 3º andar do bloco 3

SALÃO DE EVENTOS

Espaço amplo, confortável e sofisticado utilizado tanto para realização de palestras e treinamentos quanto para coquetéis e confraternizações.

Localização: 4º andar do bloco 3

PRONTO ATENDIMENTO

Atendimento de saúde para pequenas emergências.

Localização: Bloco I, ao lado da escada.

15 OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

15.1 Objetivo geral

Formar cidadãos críticos e reflexivos capazes de responderem aos constantes e profundos desafios, necessidades e transformações da sociedade do conhecimento, para atuarem profissionalmente em todas as áreas da ciência contábil aplicando-a nas pequenas, médias e grandes empresas.

15.2 Objetivos específicos

- Determinar os elementos balizadores para a concretização do conhecimento teórico e empírico no nível da graduação.
- Apresentar práticas pedagógicas inovadoras dentro do processo ensino-aprendizagem; que favoreçam a transmissão, desenvolvimento e aplicação de conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos e culturais.
- Formar profissionais com capacidade para planejar, organizar, prever, coordenar e controlar procedimentos contábeis que visem a otimizar as áreas de gestão tributária, de finanças, de custos, de controladoria, de auditoria, de perícia, dentre outras com vistas à suprir as entidades de informações em tem hábil para a tomada de decisão dos seus gestores.
- Promover condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada participante do curso, da importância da visão e do raciocínio estratégico / gerencial, bem como a conscientização da observância dos princípios e normas contábeis em suas atividades.
- Despertar nos participantes o papel estratégico / gerencial da contabilidade na definição de projetos contábeis financeiros para diferentes tipos de organizações;

- Promover a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, através de disciplinas como ética, contabilidade ambiental, filosofia, sociologia.
- Definir políticas acadêmicas que possibilitem a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Desenvolver atividades de pesquisa, extensão (cursos, eventos científicos, palestras, visitas técnicas, seminários, etc) que proporcionem uma complementação à formação profissional.
- Incentivar a iniciação científica, através da produção de artigos técnicos para eventos contábeis propiciando uma interação com diversos participantes de outras escolas contábeis.
- Adequar de forma sistêmica o curso de Ciências Contábeis às necessidades das células sociais (das pessoas jurídicas públicas e privadas, pessoas físicas, entidades filantrópicas, etc) para atender às exigências do mercado de trabalho e da sociedade;
- Definir políticas de aprimoramento do corpo docente e administrativo;
- Incentivar a interdisciplinaridade no curso.
- Levantar novas necessidades advindas das mudanças nas relações de ensino, bem como consolidar as mudanças já efetuadas, principalmente as específicas do curso de ciências contábeis;
- Definir princípios norteadores do processo de planejamento estratégico do curso;

15.3 Ato autorizativo ou de criação

O curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC, Reconhecido pelo Decreto Estadual S/N, de 20/07/2005, publicado no Minas Gerais de 21/07/2005, desenvolve, desde a sua criação, um modelo educacional que objetiva refletir as características e necessidades do ambiente endógeno e exógeno no qual está inserido, à identidade do Instituto ao qual está vinculado e a instituição mantenedora. No ano de 2005 através do Parecer CEE 648/05, de 26/07/05, o curso passou a ser semestral, para atualização da sua estrutura curricular e para atender as necessidades do mercado.

15.4 Perfil do egresso

A RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Ciências Contábeis, de modo que tais cursos proporcionem as condições para que o bacharel em Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, culturais, éticas e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do Contador.

O Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior de João Monlevade, atento às rápidas mudanças que ocorrem no mercado globalizado e às exigências de um profissional atualizado e integrado ao meio sócio-econômico e cada vez mais ágil, criativo e capaz de fornecer informações vem procurando adequar o curso a essa realidade, de modo que o concluinte tenha uma formação contábil e humanística seguida de uma visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido.

O perfil desejado do egresso ao curso de Ciências Contábeis, consoante com as Diretrizes Curriculares para o curso, deve refletir as características de profissionais com visão holística, que compreenda a inserção do País e das organizações, e que sejam capazes de atender as novas necessidades das entidades em um mundo competitivo e globalizado, buscando desenvolver nele o conhecimento que o embasa para que possa compreender as características regionais, a missão e os princípios da mantenedora, perfil este delineado a partir da participação da comunidade, professores, interação com profissionais das áreas afins, conselhos e órgãos representativos da profissão, participação em congressos, seminários e

outros eventos de interesse da classe contábil.

A tendência atual nas organizações é valorizar cada vez mais os profissionais, preocupados com sua formação profissional e pessoal, e com habilidades e conhecimentos multidisciplinares. Assim, o profissional requisitado pelas organizações deve necessariamente possuir um conjunto de habilidades específicas, ser um membro ativo e participativo na sociedade em que está inserido.

Procura, ainda, promover a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética, aliando a tudo isso uma formação técnica e científica que conduza o profissional a atuar na gestão contábil das organizações com a competência de um profissional que, através de uma atuação interdisciplinar e de um aperfeiçoamento contínuo, possa acompanhar as necessidades das organizações, auxiliando-as nas tomadas de decisão e colocando-as à frente das exigências de um mundo em rápidas transformações.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis oferecido aos alunos, considera que o mundo contemporâneo atravessa uma grande transformação produtiva, financeira, científica, no campo das comunicações e das tecnologias. O processo de integração mundial e de formação de blocos econômicos regionais, chamado genericamente de globalização ou mundialização do capital, tem provocado uma transformação no campo das ciências que lidam com o mundo dos negócios e das organizações.

Nesse sentido, tem-se o seguinte perfil profissional do egresso: ser generalista e ao mesmo tempo ser um especialista, ou seja, as empresas procuram o profissional eclético. Nesse sentido, e em função das exigências do mercado de trabalho, a proposta de diretrizes curriculares apresentada pelas Comissões de Especialistas de Ensino prevê que o egresso dos cursos de graduação em Ciências Contábeis deverá apresentar um perfil comum e perfis específicos contidos. O perfil comum desejado dos formandos dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, aliás, como em quase todas as profissões atuais é de um profissional generalista, ou seja,

um profissional com os conhecimentos técnicos necessários ao exercício de suas funções mas, e principalmente, um profissional reflexivo, com conhecimentos técnicos apto para atuar num mercado competitivo e em constante transformação.

Pretende-se que o profissional a ser formado pelos cursos de Ciências Contábeis deva possuir uma formação que contemple aspectos teóricos, práticos e éticos que possibilitarão desenvolver como principais competências e habilidades gerais para que exerçam de forma competente suas funções:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- ser proficiente no uso da linguagem da Ciências Contábeis, no raciocínio lógico, crítico e analítico para a solução de problemas fiscais e gerenciais das entidades;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- desenvolver habilidades para solucionar problemas em diferentes graus de complexidade, de forma estratégica e preventiva.
- desenvolver o potencial de comunicação oral, escrita , interpessoal e intergruppal, assim como capacidade gerencial.
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis e possibilitar a elaboração de planejamento tributário das entidades;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- desenvolver capacidade para a área de gestão da qualidade, visando a responsabilidade social com o meio ambiente, como por exemplo mensurar os custos ambientais;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer com ética, responsabilidade e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
- desenvolver capacidade de integrar conhecimentos teóricos a práticas contábeis no ambiente em que esteja inserido, possibilitando a socialização do conhecimento.
- Desenvolver competências para atuar em áreas instrumentais tais como: Perícia, Auditoria, Consultoria e Assessoria em gestão contábil financeira, elaboração de relatórios e pareceres nos diferentes níveis gerenciais.
- Ter capacidade de identificar suas potencialidades e limitações.

É propósito do curso de Ciências Contábeis do Instituto formar profissionais dotados de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade, de buscar na ciência contábil, diretrizes que possibilitem a maximização da riqueza e que contribuam para que os objetivos econômico-financeiros das entidades sejam afins com a sua responsabilidade social. Afinal, a sua continuidade depende das variáveis exógenas, entre elas o meio ambiente natural em que esta inserida.

Espera-se ainda formar um profissional que exerça com ética e proficiência as atribuições que lhe são prescritas através de legislação específica.

O bacharel em Ciências Contábeis deverá caracterizar-se como um profissional crítico, ético, lúcido e solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle e gerenciamento contábil nas empresas, com uma

visão holística, sem perder de vista as particularidades regionais.

O conhecimento regional possibilitará ao profissional contábil contribuir para o desenvolvimento do ambiente em que vive, promovendo o desenvolvimento para a sua região, a sua atualização e auxiliando nas medidas para a competitividade em geral.

No entanto para atender a essa necessidade regional, é necessário que a formação possibilite o conhecimento macro, direcionando-o para a eficácia da região.

O que se propõe é que o profissional contábil tenha consciência de que a idéia arcaica de guarda livros, de meros escriturários não atende às necessidades locais, nacional e internacional, e que somente através da mudança dessa visão, e da importância do conhecimento interdisciplinar e multidisciplinar, serão capazes de adquirir qualidades que o mercado exige. Assim, o profissional deverá ter uma visão holística (global) e humanística forte, base sólida em filosofia das ciências, especialização acurada, para que possa, através de seus conhecimentos suprir as necessidades do cenário em constante mutação.

O que o aluno precisa ter então é o instrumental necessário para analisar a conjuntura, ter a noção adequada sobre a finalidade da ciência contábil que vai bem além da simples apuração de impostos e da visão arcaica de guarda livros, para fornecer informações úteis aos gestores no processo decisório. Assim, o profissional contábil deve atuar como um gestor de negócios, orientando sobre as informações fornecidas e não simplesmente comunicando-as. Deve aprimorar constantemente o seu conhecimento e ir além do cumprimento das alterações na legislação fiscal, ser capaz de solucionar problemas relacionados à sua área quando solicitado, fornecendo uma informação segura, compreensível e em tempo hábil.

O currículo busca então aprimorar no aluno, futuro contador, habilidades que contribuam para o desenvolvimento e aplicação das Ciências Contábeis no âmbito empresarial/gerencial e de serviços através de uma visão crítica da realidade, de

postura e comprometimento ético, para com a profissão, com os problemas e questões que envolvem relações endógenas e exógenas.

Ao adquirir essas habilidades o bacharel em Ciências contábeis terá condições de atuar em um vasto campo de atividades, tais como: Escritórios de Contabilidade, de Auditoria e Consultoria Contábil, Empresas Comerciais e Industriais em Geral, Repartições Federais, Estaduais e Municipais, dentre outros.

As oportunidades profissionais serão ainda melhores, caso o contador se aperfeiçoe em setores pouco explorados, como por exemplo, os de Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos, Controladoria e Sistemas de Informações Contábeis, Tributação, Controle Orçamentário ou Consultoria Contábil.

Além disso, existem diversas especializações contábeis que são privativas aos contadores, algumas das quais estão inseridas nos programas das disciplinas do curso, tais como, Auditoria, Contador de Órgãos Públicos, Contador Empresarial e Financeiro e Perícia Contábil.

15.5 Perfil do curso - Modelo educacional do curso de Ciências Contábeis

O curso de graduação em Ciências Contábil estrutura-se em regime seriado semestral, com oito semestres de duração, dentro da legislação pertinente e das normas regimentais. As disciplinas são distribuídas de acordo com a Legislação específica dos conselhos de educação competentes. O Currículo proposto, com sua estrutura plena e apresentação completa, (perfil do egresso, competências e habilidades, disciplinas, carga horária, duração, série e integralização) visa atender ao disposto na Resolução CFE 3/92, de 05/10/92. Com base nesta resolução e por sugestão de Especialistas do Ensino de Ciências Contábeis, os cursos noturnos podem ser ministrados em 4 (quatro) anos, desde que preservada a qualidade do ensino.

O curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC desenvolve um modelo educacional que objetiva refletir as características do ambiente no qual está inserido, a identidade do Instituto ao qual está vinculado e a instituição mantenedora. Além de

buscar contribuir, sobremaneira, para a formação dos futuros profissionais, que devem aliar as necessidades gerenciais, econômicas e financeiras com a responsabilidade social, visto que a contabilidade faz parte das denominadas ciências sociais.

Este modelo educacional tem incorporado as mais variadas mudanças ambientais ocorridas de existência do curso, além de vir contribuindo, sobremaneira, para a formação da cidadania e desenvolvimento regional.

Alguns exemplos que ilustram esta atenção com as exigências do mercado globalizado foram à introdução das disciplinas de contabilidade ambiental, ética e recursos humanos.

A inserção de disciplinas voltadas à região tem como objetivo suprir as necessidades locais e de evidenciar a importância desses estudos para o conhecimento do macro ambiente, e, a partir daí, a troca de conhecimentos trará vantagens para todos os envolvidos.

O curso tem incentivado os alunos a participarem de projetos diversos como o Projeto – Contábeis Social, Programa Brasil Empreendedor e o Projeto 21, de gestão compartilhada da Incubadora de Empresas de João Monlevade, a partir da percepção de que a economia passa por profundas mudanças, surgindo novas necessidades gerenciais, havendo necessidade de mudança da visão contábil tradicional para uma visão contábil estratégica, voltada para analisar, interpretar e informar, não somente de registrar dados.

Além disso, o curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC vem incentivando a participação de seus alunos e professores em seminários, congressos e outros eventos, para que através da atualização permanente em assuntos atuais e das futuras necessidades, possam estar conscientes que é preciso mudar o velho paradigma da visão do profissional contábil: preencher livros e emitir guias de impostos. Além de incentivar a produção e divulgação de artigos para que a interação de conhecimentos se faça além do ambiente interno.

Dessa forma, pretende-se valorizar a formação generalista, a contabilidade decisória, a responsabilidade social. No entanto, prevemos a inserção de atividades complementares, objetivando contribuir para a formação de um contador mais participativo e ativo nas decisões empresarias e na sociedade. Busca, ainda, possibilitar ao acadêmico a utilização de estudos quantitativos para aplicação nos assuntos contábeis, que atualmente, precisam da utilização dos métodos estatísticos.

15.5.1 Linha pedagógica

A linha pedagógica do Curso se filia a uma abordagem cognitivista, que investiga como os indivíduos conhecem ou obtêm conhecimentos a respeito do seu mundo e como utilizam esses conhecimentos para guiar suas decisões e realizar ações mais eficazes.

A abordagem cognitivista enfatiza, portanto, os processos cognitivos e a investigação científica. Considera as formas pelas quais os indivíduos lidam com os estímulos ambientais, organizam os dados, resolvem problemas e empregam símbolos verbais. Embora tenha grande preocupação com o social, a ênfase dada é na capacidade do aluno integrar e processar as informações.

Decorrente desta abordagem, o ensino não se baseia na transmissão de informações, demonstrações, modelos; mas sim, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas pelo próprio aluno, mesmo que para isso ele tenha que realizar todas as tentativas e erros pressupostos em qualquer atividade real. Dessa forma, os processos pelos quais a aprendizagem se realiza assumem papel predominante: o ponto fundamental do ensino consiste em processos e não em produtos de aprendizagem.

15.5.2 Processo de Ensino-aprendizagem

Os objetivos desse processo devem suplantar a mera absorção de ensinamentos e transformar o aluno em um constante questionador das técnicas e práticas desenvolvidas. O mesmo deve transcorrer num ambiente de confiança e respeito mútuos.

Processo avaliativo orientado para a realimentação do esforço do acadêmico na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos a fim de servirem para orientar o seu esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo alternativas para promover o aprendizado eficaz.

A avaliação deve caracterizar o seu compromisso com a construção do conhecimento e não apenas de sua transmissão. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois lhe dá maior sentido e adequabilidade é o aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço.

Aprender a aprender é condição necessária para que o profissional possa assimilar as novas técnicas gerenciais e tecnologias de sistemas de produção de bens e serviços. Portanto a pesquisa será adotada com estratégia de ensino.

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC pretende desenvolver mecanismos no aluno: a cultura investigativa, metodológica e a postura proativa que lhe permita avançar na construção do conhecimento profissional.

A avaliação deve ser um processo contínuo que contemple a evolução do conhecimento, das habilidades e atitudes do educando, sendo traduzida em referências que demonstre o nível de aprendizagem.

A interação professor-aluno decorre de aulas expositivas e dialógicas, além de contemplar:

- 1 Estudos de caso e Simulações.
- 2 Seminários com apresentações em grupos.
- 3 Dinâmica de grupo.
- 4 Aulas práticas com trabalhos individuais e em grupos.
- 5 Utilização de recursos de ensino: vídeos, software, periódicos, data show, Internet.
- 6 Laboratório de informática.
- 7 Palestras e visitas técnicas.
- 8 Trabalhos de pesquisa.

15.5.3 Professor como Orientador da Aprendizagem

O papel do professor deve ser de um facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Ele deve atuar dentro da realidade do seu alunado, procurando aproveitar suas experiências, internalizando novos conceitos e práticas.

O professor deve ainda incentivar o estudo e as pesquisas sistemáticas, como condição básica de formação e aperfeiçoamento.

Na perspectiva cognitivista, o ensino é organizado de forma que evite a formação de hábitos, contribuindo mais para o desenvolvimento de mecanismos intelectuais que permitirão ao aluno adquirir novos conceitos, estabelecer relações, levantar hipóteses e apresentar soluções aos novos problemas que lhe serão apresentados. Ao professor cabe evitar a rotina, as respostas padronizadas, os meros cálculos, os hábitos. O professor propõe problemas aos alunos, sem, contudo apresentar as soluções, oferecendo-lhes ampla liberdade de trabalho para que eles elaborem suas próprias conclusões.

O professor promove a investigação, a pesquisa, a experimentação e a solução de problemas, levando o aluno a adquirir tanta experiência pelo trabalho autônomo quanto possível.

15.5.4 Experiências Inovadoras no Processo de Ensino-Aprendizagem

- 1 Palestras técnicas indicadas pelos professores para enriquecimento das disciplinas.
- 2 Oportunidade da participação dos alunos em eventos contábeis, como: congressos, seminários, semana do contador da instituição, encontros de estudantes dos cursos de ciências contábeis Mineiro e Nacional, etc.
- 3 Oportunidade da participação dos alunos em atividades culturais diversas. A FUNCEC mantém o departamento cultural, onde são realizadas atividades diversas ligadas à música, dança, fotografia, pintura e teatro. Os alunos de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC, bem como os alunos das outras unidades da mantenedora, têm a oportunidade de realizar cursos diversos a preços subsidiados, além de participarem de grupos musicais como o Coral e a Orquestra da FUNCEC.
- 4 Organização e elaboração do Projeto Contábeis Social que visa a desenvolver habilidades gerenciais, contábeis e mercadológicas, possibilitando ao acadêmico interação com sociedade.
- 5 Participação da semana da contabilidade que visa englobar temas discutidos em outros eventos e aqueles considerados importantes e exigidos pelo mercado como forma de atualização contábil.
- 6 Incubadora de Empresas de João Monlevade (Projeto 21). A IES/FUNCEC, em conjunto com a FUNCEC, a Agência de Desenvolvimento de João Monlevade e a Prefeitura Municipal de João Monlevade, vem gerenciando, a Incubadora Empresarial de João Monlevade. O projeto apresenta a parceria como uma oportunidade sem precedentes para que um Curso de Contábeis possa permitir o livre acesso de seus alunos a empresas reais, transformando o processo num verdadeiro laboratório, com grandes contribuições para o processo ensino-aprendizagem.
- 7 Apresentação das Monografias de Conclusão de Curso. À tradicional apresentação de monografias de final de curso é incorporada a participação de empresários e representantes diversos da comunidade como membros da Banca Examinadora das monografias.

- 8 Realização de seminários Empresa / Estágio visando a integração da escola na comunidade e as empresas participando da formação acadêmica do aluno.

15.5.5 Processo de Comunicação Inter e Intra Docente e Discente

- 1 Reuniões semestrais do Conselho Superior do Instituto, composta pelos Coordenadores de Ensino, Direção Geral, representantes do Corpo docente e discente, representantes da comunidade municipal e da entidade mantenedora;
- 2 Reuniões mensais da Câmara de Ensino, composta pelos Coordenadores de Ensino, Direção Geral do Instituto e representantes do Corpo docente e discente;
- 3 Reuniões semestrais do corpo docente com posterior divisão por áreas afins;
- 4 Reuniões extraordinárias do corpo docente, na ocasião de assuntos de relevância e urgência;
- 5 Reuniões informais dos representantes de turmas com a Direção do Curso;

As relações entre professores e alunos visam encorajar a aprendizagem experimental, crítica e a autodescoberta. Os professores são estimuladores e procuram expandir os limites intelectuais dos alunos. Para isso, as estratégias de ensino envolvem variados métodos e técnicas, de acordo com as necessidades. Assim, nossos professores possibilitam que o processo educativo, seja agradável e significativo, privilegie a interpretação de dados, a expressão e a comunicação de todos os participantes, promova o encontro, a convivência e a cooperação.

15.5 Funcionamento do curso de Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis funciona em horário noturno, de segunda a sexta-feira, utilizando, conforme necessidade da organização curricular, os sábados em horário diurno. A duração da hora aula é de 50 (cinquenta) minutos efetivos, com 4

(quatro) aulas no máximo, por dia, no horário de 18h50min às 22h25min com intervalo de 15 minutos entre as terceira e quarta aulas (20h30min às 20h45min).

O horário escolar é distribuído, para melhor rendimento do conteúdo programático, em aulas germinadas, duas a duas, sendo que, excepcionalmente, quando a disciplina requer atividades práticas, acumulam-se mais de duas aulas, sendo, nesse caso, a combinação de aulas expositivas e atividades práticas.

A matrícula no Curso de Ciências Contábeis até o ano de 2004 era feita por série anual. A partir de 2005, o sistema ficou misto. Anual para as turmas já existentes, e semestral para as novas turmas; adotando nos casos de matrícula por processo de transferência - para atender as adaptações curriculares - o processo de parcelamento, com a ordenação lógica das disciplinas, atendendo-se aos pré-requisitos.

A renovação de matrícula é feita anualmente para as turmas iniciadas até 2004 e semestralmente para as turmas iniciadas a partir de 2.005, em datas previstas no Calendário Escolar, sendo permitida a matrícula na série subsequente, ao aluno reprovado em até duas disciplinas das séries anteriores, em regime de dependência.

O trancamento de matrícula só poderá ser requerido em relação à matrícula total e não poderá exceder a três anos, durante todo o curso.

Ao matricular-se no Instituto o aluno recebe, em manual próprio contendo todas as informações necessárias à sua orientação no período letivo correspondente, ficando a Secretaria Geral e a Coordenação de Ensino à sua disposição para os esclarecimentos adicionais, em qualquer tempo, sobre etapas e fatos escolares.

Os alunos, dentro de suas disponibilidades, são incentivados a freqüentar a biblioteca, os laboratórios da instituição para pesquisas, os núcleos de pesquisa e desenvolvimento de atividades complementares e a participarem de projetos.

O calendário escolar é organizado para o semestre letivo, com, no mínimo 100 (cem) dias de trabalho escolar efetivo.

15.7 Calendário Escolar

O semestre letivo é dividido em 20 semanas de cinco dias letivos e sábados letivos, podendo ser utilizados os sábados pela manhã. O semestre letivo tem o mínimo de 100 dias letivos.

Os dias letivos previstos no Calendário devem ser totalmente cumpridos. Também deverão ser cumpridos os programas e a carga-horária de cada disciplina. O não cumprimento de um dos três itens acima implica em alteração do Calendário Escolar, com prorrogação do semestre letivo. As últimas avaliações mensais só poderão acontecer após o cumprimento dos programas e Calendário Letivo.

O horário escolar é feito atendendo, dentro das possibilidades, aos interesses pedagógicos, disponibilidades dos professores e necessidades do aluno. O horário escolar distribui as disciplinas em um máximo de 4 (quatro) aulas diárias.

15.8 Freqüência

O aluno só poderá ter 25% de faltas do total da carga horária de cada disciplina. Divide-se a carga horária total da disciplina por quatro.

A freqüência é divulgada, mensalmente, aos alunos pela Secretaria, cabendo ao aluno controlar a sua freqüência. Essa informação pode ainda ser acessada pelo site da Instituição.

15.9 Monitoria

O Curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC oferece a possibilidade de monitorias em suas disciplinas para que alunos que se destacam durante o curso, após selecionados dentro de critérios regimentais, desenvolvam atividades docentes

em horários extra-classe, orientando grupos de alunos ou turmas, sob coordenação e orientação do professor titular.

O exercício da atividade de monitoria é remunerado de acordo com critérios definidos anualmente pela entidade mantenedora.

15.10 Sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser um elemento essencial do ensino de qualidade e observar os seguintes critérios: Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Processo avaliativo orientado para a realimentação do esforço do acadêmico na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos a fim de servirem para orientar o seu esforço de aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo alternativas para promover o aprendizado eficaz.

A avaliação deve caracterizar o seu compromisso com a construção do conhecimento e não apenas de sua transmissão. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois lhe dá maior sentido e adequabilidade é o aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço.

Não se espera nas avaliações, um desempenho acadêmico padronizado, pois o produto das investigações realizadas pelos alunos resultará sempre num trabalho original. Assim, a avaliação consiste em verificar se o estudante adquiriu noções e operações, estabeleceu relações e, também, se foi capaz de aplicar as noções e operações adquiridas através da pesquisa, às novas situações.

O rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, é verificado por disciplina/semestre, em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas.

A avaliação em cada disciplina é feita através de trabalhos específicos, cujo número e natureza ficam a critério do professor, num total de 25 pontos, e por três provas bimestrais, valendo 25 pontos cada uma. Para ser aprovado, o aluno deverá obter, no mínimo, 60 pontos do total de 100 pontos distribuídos.

Estará automaticamente reprovado na disciplina o aluno que não tiver freqüentado um mínimo de 75% das atividades programadas ou que não tiver obtido, nos trabalhos e nas provas mensais, o mínimo de 60 pontos.

Os alunos que, ao final de todo o período letivo, não obtiverem o resultado mínimo de 60 pontos para aprovação, serão submetidos à recuperação de estudos, abrangendo todo conteúdo lecionado no semestre.

Os alunos que não atingirem o mínimo exigido para aprovação, poderão ter dependência em até duas disciplinas.

O aluno terá direito a requerer verificação dos resultados ou soma de pontos até oito dias após a divulgação dos resultados pela secretaria. O pedido deverá ser feito, por escrito, em impresso próprio, na Secretaria.

Os resultados das avaliações mensais são divulgados pela Secretaria após a sua realização. Antes da última avaliação, o aluno deverá ter o subtotal de pontos e de freqüência divulgados pela Secretaria.

15.11 Sistema de avaliação do processo do curso

A necessidade de avaliar a capacidade institucional, o processo de ensino e produção do conhecimento, bem como a responsabilidade social dos cursos que integram o IES/FUNCEC é fator de extrema preocupação para os seus dirigentes, principalmente no que tange à busca pela qualidade do ensino ministrado na IES.

O IES/FUNCEC mantém, a partir de 2009, um Programa Permanente de Avaliação Institucional, buscando a melhoria contínua de seu desempenho e ao estabelecimento de padrões cada vez mais elevados de qualidade e competência. O processo teve como ponto de partida o processo de migração para o Sistema Federal de Ensino, proveniente do julgamento proferido na ADIN 2501, de 04/09/08, seu processo de Avaliação Institucional, passando a contemplar todas as dimensões institucionais que, direta ou indiretamente, interferem e, até mesmo, condicionam sua performance. O processo, de caráter global, fundamenta-se em três pontos básicos: qualidade acadêmico-pedagógica, eficiência e eficácia administrativa e a relevância pública e social da Instituição. Tem como base e orientação a legislação em vigor, orientada pelas diretrizes legais estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), consubstanciado em documento específico instituindo o Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pela Mantenedora, a ser aplicado nas Instituições de Ensino Superior por ela mantidas.

O referido instrumento passou a atender, com maior eficácia, aos objetivos precípuos de busca da melhoria da qualidade da comunidade acadêmica em consonância com a missão, finalidade e objetivos da IES. Em especial, instituiu processos internos de avaliação dos cursos, integrando as avaliações formais realizadas através do programa às demais formas de avaliação feitas por todos os segmentos e setores da Instituição, assim como as de órgãos externos, especialmente as promovidas pelo Ministério da Educação.

O sistema de avaliação do curso que deve se consolidar num sistema regular, sendo os seus resultados aplicados no aperfeiçoamento do curso e deve contemplar a avaliação de professores, de disciplinas, de programas, de órgãos de suporte

acadêmico, de egressos, de ingresso (calouros) e de conteúdos. Deve explicitar que os resultados da avaliação serão utilizados para a melhoria do curso;

Dentro da perspectiva a avaliação da qualidade do curso deve ser feita prioritariamente pelo corpo discente e durante o processo de formação, permitindo a identificação dos problemas e a melhoria dos processos.

Portanto, um modelo de avaliação que tem como finalidade de implementar a melhoria contínua na Faculdade deve:

- a) dar atenção aos anseios do alunado, permitindo que a organização atenda à exigência da sociedade, que clama por melhores serviços.
- b) introduzir o processo participativo, com a adoção de uma nova filosofia gerencial onde o ser humano é considerado fator fundamental, permitindo a melhoria da qualificação e da motivação do corpo funcional e estimulando a integração das pessoas.
- c) favorecer a discussão sobre as mudanças no processo ensino-aprendizagem.

No que tange à periodicidade da avaliação, no IES/FUNCEC, a mesma é realizada de dois em dois anos e deverá ser utilizada como instrumento de avaliação de processo e ser utilizada para reformular a prática pedagógica desenvolvida pelo Curso. A partir das informações geradas pelo sistema de Avaliação, deverão ser incorporadas medidas corretivas tanto no desenvolvimento das disciplinas e seus conteúdos, como na prática pedagógica.

15.12 Formas de acesso ao curso

Existem distintas formas de ingresso no Curso de Graduação em Ciências Contábeis:

·**Processo seletivo** – o processo ocorre anualmente, sendo válido apenas para o período letivo a que se destina. Têm por objetivo verificar a aptidão intelectual dos candidatos, abrange conhecimentos comuns ao ensino médio. Os alunos são convocados através de edital e os exames são realizados pela própria IES. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

·**Obtenção de novo título** – registrando-se vagas iniciais remanescentes no curso podem ser efetuadas matrículas de ingresso de portadores de diploma de curso superior, para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas dos cursos oferecidos. Estas vagas são disponibilizadas após o processo seletivo, em edital e regras próprias.

·**Reopção de curso** – registrando-se vagas iniciais remanescentes no curso podem ser matriculados candidatos aprovados no processo seletivo em outros cursos, observada a classificação e critérios fixados pelo Conselho Acadêmico Superior.

·**Enem** – a IES utiliza os resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), realizado pelo INEP, ao qual os alunos egressos do ensino médio poderão submeter-se voluntariamente. Cobre o conteúdo estudado em todo o ensino médio, através de questões objetivas que procuram integrar as várias disciplinas do currículo escolar e de uma redação, tentando identificar processos de reflexão e habilidades intelectuais adquiridos pelos alunos

·**Transferência externa** – a transferência de aluno de outra instituição para o Curso de Administração para prosseguimento de estudos do mesmo curso ou cursos com afinidade, mediante a existência de vaga e processo seletivo interno.

15.13 Atividades do curso

Um dos requisitos necessários apresentados no documento das Diretrizes Curriculares dos cursos de Ciências Contábeis é a preocupação com a sólida

formação teórica, técnica e prática do bacharel em Contábeis.

Nesse sentido, e para atender a RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, referentes as diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, tem-se como premissas que visam a melhoria na qualidade de ensino, interdisciplinaridade e maior interação com o ambiente externo, as seguintes propostas gerais:

O Projeto adote uma sala de aula, que seria dotar a sala de aula de avançados recursos tecnológicos e de infra-estrutura adequada ao bom funcionamento da atividade docente, através de parcerias com organizações diversas, onde as mesmas possam usufruir do espaço para efetivarem seus interesses comuns com o meio. O projeto pretende ainda: permitir que o ensino e aprendizagem se desenvolvam dentro de um ambiente confortável, adequado e atualizado tecnologicamente; possibilitar a criação de um laboratório empresarial, onde os alunos e as organizações possam sair ganhando; possibilitar a relação efetiva e produtiva do meio acadêmico com o ambiente das organizações; permitir a inserção imediata dos alunos no ambiente das empresas, desde o início de seu curso, facilitando, assim, a sua absorção pelo mercado de trabalho. Aos doadores, o IES/FUNCEC concederá se preciso suas dependências para realização de seus eventos, bem como, poderá auxiliar na organização e no levantamento dos custos para realização do mesmo. Ajudará, ainda, através da seleção de seus discentes e docentes para atuarem durante o evento, sendo possível a realização de palestras em diversas áreas de nossos cursos.

Complementando as propostas gerais, propomos algumas atividades complementares para serem implantadas e aperfeiçoadas a partir do ano de 2009. Nestas atividades mencionamos as possíveis formas de realização da interdisciplinaridade da nossa estrutura curricular.

As atividades complementares oportunizam uma formação séria, ampla e

continuada, onde o aluno está sendo preparado para enfrentar os desafios do mundo empresarial. As visitas às instalações de indústrias e participação em eventos da Ciência Contábil fazem parte do processo de formação continuada (constituída por palestras, cursos, apresentação de seminários, eventos científicos e visitas técnicas) que a Coordenação do Curso do IES/FUNCEC, por intermédio do corpo docente e do Núcleo de Estudos Contábeis, proporciona aos alunos.

O Curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC vem buscando desde a sua implantação as mais diversas atividades complementares, como por exemplo: participação em congressos, seminários, palestras e debates, como a Semana do Contador, abordando diversos temas de Contabilidade e áreas afins; visitas técnicas a organizações e eventos, monitorados pelos professores do Curso. Projetos diversos e pesquisas de campo como o Projeto Contábeis Social. Pesquisas de campo na comunidade; encontro de orientadores das empresas no estágio contábil, propiciando aos mesmos conhecer as diretrizes para o bom desempenho do estagiário, e ao mesmo, tempo, agregar valor aos orientadores, visto que, esse trabalho é reconhecido para a atualização profissional.

.São projetos para serem desenvolvidos a partir de 2009:

Produção acadêmica docente-pesquisador: incentivar a elaboração de artigos científicos nas diversas áreas de conhecimento da contabilidade. Os mesmos poderão ser feitos individualmente ou em conjunto com outros professores. Após a elaboração devem ser remetidos ao Núcleo de Ciências Contábeis que manterá a relação de eventos de classes, ou acompanhará a divulgação periódica dos mesmos. O Núcleo juntamente com os docentes-pesquisadores, definiram a qual evento será enviado o artigo. O primeiro critério deverá ser a pontuação definida pelo sistema Qualis da CAPES. São benefícios acadêmicos importantes para o docente e para os reconhecimentos dos cursos do IES/ FUNCEC.

Planejar e Organizar: aprender a planejar, organizar e controlar as atividades que envolvem a elaboração de um evento. O projeto visa promover a interdisciplinaridade nas cadeiras de contabilidade e propõe o conhecimento do

acadêmico no conteúdo de planejamento e organização empresarial. Sugere-se que a Semana do Contador seja programada através da turma do quinto período com coordenação do Núcleo de Ciências Contábeis e de um professor, a ser escolhido pelo coordenador de ensino. O docente poderá avaliar a execução desse trabalho, de forma avaliativa, aproveitando os pontos de trabalhos avaliativos.

Projeto Contábeis Social: aplicar o conhecimento do processo administrativo, contábil e social utilizando as técnicas gerenciais (planejar,organizar, controlar e avaliar) para uma responsabilidade social, fortalecendo a relação entre: instituto,comunidade escolar e empresários. Essa atividade é desenvolvida nas cadeiras Administração geral I e II.

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

16.1 Coordenação Acadêmica

A Administração acadêmica do curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC é exercida pelo Coordenador do Curso, indicado pelo Diretor Geral do IES/FUNCEC para um mandato de 4 anos. Os mesmos coordenam, fiscalizam e superintendem as atividades escolares. Exige-se para a função a sua qualificação com afinidade na área específica do Curso.

16. 2 Organização curricular

O curso de graduação em Ciências Contábeis do IES/FUNCEC pretende contemplar, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem a inter-relação com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações por meio da utilização de tecnologias inovadoras.

Para atender a RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 do

conselho nacional de educação e da câmara de educação superior, preocupamos em adequar a nossa organização curricular para atender as áreas de conhecimento descritas no Art. 5º:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Um dos requisitos necessários apresentados no documento das diretrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis é a preocupação com a sólida formação teórica, técnica e prática do bacharel em Contábeis.

Esta organização curricular tem como objetivo propiciar a formação do profissional qualificado, apto a atuar como gestor contábil e a atuar tanto nas atividades fiscais e gerenciais, de forma preditiva, buscando atuar nos planejamentos tributários lícitos para a continuidade das entidades. O futuro contador deverá ter incluído em sua formação os aspectos sociais, éticos e do meio ambiente natural que devem ser mensurados qualitativamente e quantitativamente pela contabilidade.

Como complementação da formação do profissional de Ciências Contábeis pretende-se que sua atuação futura seja pautada sob princípios éticos, de integridade e de cidadania, princípios estes que nortearão toda a grade curricular do curso. Portanto, pela análise do perfil desejado do profissional formado no curso de graduação em Ciências Contábeis do IES/FUNCEC pode-se intuir que as exigências

acadêmicas e do mercado orientam para um profissional com sólida formação profissional, pautada em conhecimentos técnicos, em valores éticos e de cidadania. Os princípios norteadores básicos do curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC evidenciam a sua concepção em valores humanísticos e éticos; relevância social; excelência acadêmica; e atualidade científico-tecnológica.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do IES/FUNCEC foi idealizado segundo os valores humanísticos e éticos envolvidos no ensino e no aprendizado crítico, participativo, tendo a efetiva valorização do homem e seu ambiente social, econômico, político e cultural. A importância social pautou toda a conformação do curso na medida em que contemplou-se a realidade do mercado de trabalho, da realidade acadêmica, as necessidades do desenvolvimento sustentável local e regional. O projeto está estruturado nos princípios gerais que conduzam a uma formação ampla, sem descuidar de uma sólida formação teórica e instrumental. Ao aluno procura-se transmitir o senso ético de responsabilidade social norteador do exercício futuro de sua profissão. A preocupação com a atualidade tecnológica está contemplada tanto na elaboração da Organização Curricular do curso, assim como nas suas atividades didáticas teóricas e práticas.

A organização curricular em vigor é apresentada em detalhes no apêndice I e II.

16.2.1 Carga horária do Curso

Atendendo a à Resolução CNE/CES Nº 2 de 18-06-2007 e Parecer CNE/CES Nº 08 de 31-01-2007 o curso passou a ser ministrado com carga horária total de 3002 horas relógio a partir de 2010.

O curso de graduação em Ciências Contábeis estrutura-se em regime seriado semestral, com oito semestres de duração, dentro da legislação pertinente e das normas regimentais. Busca atender ao disposto na Resolução CFE 3/92, de 05/10/92, cujo conteúdo menciona que os cursos noturnos de Ciências Contábeis possam ser ministrados em 4 (quatro) anos, desde que preservada a qualidade do

ensino.

O currículo desenvolve-se em semestre letivo de 20 semanas de cinco dias letivos, de acordo com Calendário Escolar. Serão também utilizados os sábados pela manhã ou pela noite para palestras e atividades acadêmicas. A hora-aula tem 50 minutos de duração. Os sábados poderão ser utilizados também com aulas regulares, quando a carga horária da série assim o exigir.

16.2.2 Programas de Ensino e as Disciplinas

Os programas devem ser desenvolvidos em planos de curso elaborados pelos professores e são disponibilizados pelo *site* da instituição para os acadêmicos. Os alunos recebem no início do curso um manual contendo a Organização Curricular do curso.

Os planos de ensino das disciplinas são elaborados por cada professor e posteriormente analisados e aprovados pelo Coordenador de Ensino. Em reuniões anuais, todos os professores são convocados para participar e, nessa ocasião, é feita uma avaliação da execução dos planos de ensino, quando os professores discutem a integração interdisciplinar, oferecendo sugestões uns aos outros, a fim de que um complemente ou dê subsídio ao outro, dando uma seqüência lógica e integrada ao curso. Nessas reuniões, é feita a avaliação da execução do plano de ensino no semestre letivo e, se necessário, são feitas as adequações para o semestre seguinte. Essas adequações podem ser dentro do próprio planejamento ou apenas em nível de abordagem.

O ementário das disciplinas do curso é apresentado no Apêndice.

16.2.3 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado, atividade de ordem prática possibilitará a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo dos anos de estudo no curso.

Nesse sentido, o Instituto de Ensino Superior proporcionará ao corpo discente condições de aperfeiçoamento acadêmico, pessoal e profissional através da aplicabilidade de seus conhecimentos teóricos e humanos em atividades práticas da contabilidade, bem como, o seu despertar para a pesquisa e busca de novos temas que estão surgindo para atender as necessidades das entidades no mundo competitivo e globalizado.

O estágio supervisionado pretende ser um eficaz instrumento de iniciação profissional, pois por intermédio dessa modalidade de estágios os alunos terão contato direto com o mercado de trabalho. Segundo as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis, o Estágio Supervisionado e as Atividades Complementares nos Cursos de Contabilidade são extremamente importantes pois possibilitam a complementação da formação profissional dos futuros contadores.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior - RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 em seu art. 7º, o estágio supervisionado poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes às diferentes áreas de conhecimento das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria da instituição de ensino.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado está incluído nos conteúdos básicos profissionais e será desenvolvido através de atividades teórico-práticas com orientação em sala de aula e extra-classe.

A Carga Horária relativa às aulas práticas está contida nas seguintes disciplinas:

Disciplina	Carga horária
Empresa Simulada I e II	72 h/a
Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I e II	72 h/a
Laboratório Contábil I e II	144 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	72 h/a
TOTAL	360 h/a

Com a implantação da nova grade curricular, a partir de 2010, o estágio deverá ser realizado nas empresas, a partir do 5º período, com carga horária de 240 h.

16.2.4 Estágio Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular é uma espécie de estágio não obrigatório no qual se objetiva facilitar o contato do aluno com empresas, numa forma efetiva de se conseguir a melhoria de formação educacional do corpo discente. Representando uma oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e de vivenciar situações reais de um ambiente de empresa, observando-se os termos da Resolução CNE n.º 0289/2003.

Ao final de toda a estrutura conceitual-teórica, estará o discente apto à formação Teórico-Prática, no qual estar-se-á aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, aproximando o aluno do mercado de trabalho. Esta modalidade será extinta com o término da grade iniciada em 2005.

16.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC está inserido na grade curricular e compreende dois momentos. O primeiro ocorre no 7º período do Curso com a construção do Projeto de Pesquisa na Trabalho de Conclusão de Curso I. Essa fase é finalizada com a avaliação do projeto de pesquisa. A avaliação é realizada pelo professor orientador e o de metodologia, cujo objetivo é tecer sugestões e considerações para o desenvolvimento da pesquisa, além de possibilitar o acompanhamento sistemático na produção de conhecimento construído ao longo do curso.

A segunda etapa, que ocorre no 8º período do curso, dentro da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, compreende a construção da monografia (TCC), a partir do planejamento realizado no projeto de pesquisa. O processo de orientação da TCC no curso de Ciências Contábeis consiste em orientações individuais com os professores orientadores. O processo de orientação envolve uma dimensão

extremamente pedagógica, em que a relação orientador-orientando seja fundamentalmente de aprendizagem e de crescimento profissional e intelectual.

O tema da monografia (TCC), dentro do campo administrativo curricular, será de livre escolha do aluno. O professor-orientador também será escolhido pelo mesmo, dentre os professores-orientadores relacionados pelo Instituto para o curso.

A parte final do processo consiste na apresentação oral do TCC. Cada aluno deverá apresentar o seu trabalho em 20 minutos.

16.2.6 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas buscam complementar e enriquecer a formação do aluno e estão inseridas na grade curricular. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelo curso.

As optativas não são disciplinas direcionadas exclusivamente a alunos de um único curso, mas aos estudantes de todos os cursos e de todos os períodos, sem restrições temáticas ou de pré-requisitos. A coordenação do curso poderá alterar as áreas das disciplinas optativas quando julgar necessário para manter a atualização e a flexibilidade curricular. A disciplina Libras será sempre oferecida aos alunos. Os alunos poderão escolher as disciplinas optativas dentro de um elenco (mínimo de duas, sendo uma delas LIBRAS) disponibilizado pela Faculdade.

Cabe ressaltar que as disciplinas optativas seguem a mesma metodologia tradicional de aulas presenciais, bem como, o sistema de avaliação vigente.

16.2.7 Atividades Complementares

As Atividades Complementares procuram possibilitar o reconhecimento e o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive dos adquiridos fora do ambiente acadêmico. Podem ser caracterizadas como um conjunto de atividades extra classe voltadas à formação integral dos alunos de graduação. Destinam-se a integralizar as cargas horárias do curso por meio de iniciativas que permitam, a partir de um enfoque interdisciplinar, a reflexão, o debate de idéias, o aprofundamento cultural e, por conseqüência, o desenvolvimento da capacidade crítica, do exercício da cidadania e o aprimoramento da formação profissional.

Foram introduzidas a partir dos processos de discussão sobre os currículos e as cargas horárias dos cursos superiores, a partir de 1997, em virtude da introdução da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Foram definidas como parte dos currículos dos cursos superiores, a partir do estabelecimento da preocupação com que estes, entre outros aspectos, estivessem voltados a:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

As Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares encontram-se amparadas

em alguns instrumentos legais tais como: a Resolução no. 02 de 18 de junho de 2007 do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação.

16.3 Relação nominal do corpo docente

O quadro abaixo apresenta a relação nominal do corpo docente, indicando área de Conhecimento, Titulação e Regime de Trabalho:

NOME	TITULAÇÃO	DISCIPLINA	JORNADA SEMANAL
------	-----------	------------	-----------------

Agnaldo Lúcio de Souza	(G) Bacharel em Ciências Contábeis – IES/Funcec	Sistema de Informação Laboratório Contábil	06
Alexandro Pastorini	(E) Especialista em Direito de Empresa – Universidade Gama Filho (G) Bacharel em Direito – IES/Funcec	Direito Comercial e Societário	02
César Sato	(M) Mestre em Engenharia Metalúrgica - UFMG (G) Engenheiro Metalúrgico – UFOP	Estatística	02
Evaldo Modesto de Ávila	(E) Gestão Organizacional (E) Auditoria e Planejamento Fiscal (G) Bacharel Administração	Contabilidade de Custos / Análise de Custos / Cont Comercial e de Serviços	06
Gardênia Andrade	Stael (M) Engenharia de Produção - Gestão de Informática na Educação (E) Informática na Educação (G) Licenciada em Letras	Informática	02
Gilberto Rodrigues	Alves (E) Psicopedagogia Institucional (E) Gestão Organizacional (G) Licenciado em Filosofia	Sociologia	02
Girlane Gomes de Souza e Silva	(E) Especialista em Ciências Contábeis – Fundação Getúlio Vargas (G) Bacharel em Ciência Contábeis-IES/ Funcec (G) Licenciada em Letras – IES/ Funcec	Cont. Geral I Adm. Financ. e Orçam. Empres. I Controladoria I	10
Júlia Leocádia das Graças	(M) Mestre em Linguística - UFMG (E) Especialista em Língua Portuguesa – PUC-MG (G) Licenciada em Letras - PUC-MG	Português Instrumental	02
Júlio César Silva	Mestrando em Administração (E) Gestão Estratégica de Marketing (G) Bacharel Administração e Ciências Contábeis	Contabilidade Comercial Projetos e Pesq. Aplic. a Contabilidade	04
Luzia Siqueira Moreira de Castro	(E) Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas– UFLA (G) Bacharel em Ciências Contábeis – FACCI	Contabilidade Tributária Contabilidade Internacional Auditoria Contábil	08
Marcos Antônio Batista	(M) Mestre em Administração Financeira – Fund. João Pinheiro Especialista em Matemática e Estatística – UFMG – LAVRAS (E) Especialista em Consultoria	Teoria da Contabilidade Análise das Demonstrações Contábeis Contabilidade avançada	

	Contábil – INST. NEWTON PAIVA (G) Bacharel Ciências Contábeis – FUNCESI-ITABIRA – MG		08
Marinette Santana Fraga	(M) Contabilidade (E) Auditoria (G) Bacharel Administração e Ciências Contábeis	Contabilidade Ambiental	02
Micheline		Direito Comercial e Societário	02
Raquel Machado Martins de Barros	Mestranda em Direito Público – PUC/MG (E) Especialista em Direito Processual Civil – IES/Funccec (G) Bacharel em Direito – IES/Funccec	Direito Público e Privado	02
Renata dos Santos Mendes	(M) Mestra em Educação (E) Língua Portuguesa (E) Administração e Supervisão Escolar (E) Informática na Educação (G) Licenciada em Pedagogia e Letras	Trabalho de Conclusão de Curso	02
Sherly Alyson	(E) Especialista em Gestão Organizacional (IES/Funccec) (G) Bacharel em Ciências Contábeis (Funcesi)	Sistemas de informação aplicados à contabilidade	02
Sylvio	(E) Especialista em Direito Público – ANAMAGES / Newton Paiva/BH (G) Bacharel em Direito – IES/Funccec	Direito Tributário	02
Tasso Simões Crespo de Aquino	(M) Engenharia de Produção - Planejamento e Custos (E) Matemática (G) Engenheiro Metalúrgico	Matemática	02
Welinton Marcos Garcia Cesco	(M) Filosofia (E) Orientação Educacional, em Metodologia do Ensino Superior e em Psicologia da Educação e em Filosofia Contemporânea (G) Licenciado Pedagogia (G) Licenciado em Filosofia	Filosofia	02

Discriminação dos Docentes formados e/ ou matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado e respectivas agências de formação

	NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	AGÊNCIAS DE FORMAÇÃO
1	Júlio César da Silva	Especialista em Gestão Estratégica de Marketing – NEWTON PAIVA - MG	Mestrando - Faculdades Novos Horizontes
2	Raquel Machado Martins de Barros	Especialista em Direito Processual Civil – IES/Funcec	Mestranda em Direito Público – PUC/MG

16.4 Demonstrativo de Docentes quanto a Titulação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	%
Doutorado		
Doutorando		
Mestrado		
Mestrando		
Especialização		
Especializando		
Graduado		
TOTAL		100

17 Considerações finais

O projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do IES/FUNCEC ora apresentado tem como objetivo ser dinâmico e flexível em suas práticas acadêmicas. Com esse intuito pretende-se atender as

constantes mudanças que ocorrem no mundo da Contabilidade. Sendo assim esse documento é um norteador das atividades formais e orientador de suas ações.

Nesse contexto, o projeto pedagógico pretende formar bacharéis em Contabilidade capazes de absorver as mudanças ocorridas nos cenários educacional e empresarial.

Para atingir os objetivos propostos nesse projeto, considera-se a participação efetiva da direção geral do IES/FUNCEC, coordenação de ensino, corpos docente e discente, e demais órgãos de apoio para que o processo de ensino-aprendizagem oportunize uma formação técnica e humanística transformadora.

APÊNDICE I

A ESTRUTURA CURRICULAR INICIADA EM 2005 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUADRO 1 : Organização Curricular do Curso, por semestre letivo

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Aprovada pelo Parecer CEE 176/98 de 10/02/98)				
			CARGA HORÁRIA	
			SEMESTRAL	SEMANAL
1º	Administração Geral I	FPB	36	02
	Contabilidade Geral I	FPE	72	04
	Matemática I	FPB	36	02
	Português Instrumental	FGHS	36	02
	Metodologia Científica I	CAFC	36	02
	Informática	CAFC	36	02
	Microeconomia	FPB	36	02
	Direito Público e Privado I	FPB	36	02
	Filosofia I	FGHS	36	02
2º	Administração Geral II	FPB	36	02
	Contabilidade Geral II	FPE	72	04
	Matemática II	FPB	36	02
	Português Instrumental II	FGHS	36	02
	Psicologia	FGHS	36	02
	Macroeconomia	FPB	36	02
	Contabilidade Comercial I	FPE	36	02
	Direito Público e Privado II	FPB	36	02
	Filosofia II	FGHS	36	02
3º	Contabilidade Comercial II	FPE	36	02
	Estatística I	FPB	36	02
	Teoria da Contabilidade	FPE	72	04
	Legislação Trabalhista e Previdenciária I	FPB	36	02
	Direito Comercial e Societário I	FPB	36	02
	Matemática Financeira I	CE	36	02

	Administração de Recursos Humanos	CE	36	02
	Contabilidade de Custos I	FPE	36	02
	Empresa Simulada I	CAFC	36	02
4º	Legislação Trabalhista e Previdenciária II	FPB	36	02
	Direito Comercial e Societário II	FPB	36	02
	Estatística II	FPB	36	02
	Contabilidade Avançada	FPE	72	04
	Empresa Simulada II	CAFC	36	02
	Contabilidade de Custos II	FPE	36	02
	Introdução ao Marketing	CE	36	02
	Matemática Financeira II	CE	36	02
	Sociologia I	FGHS	36	02

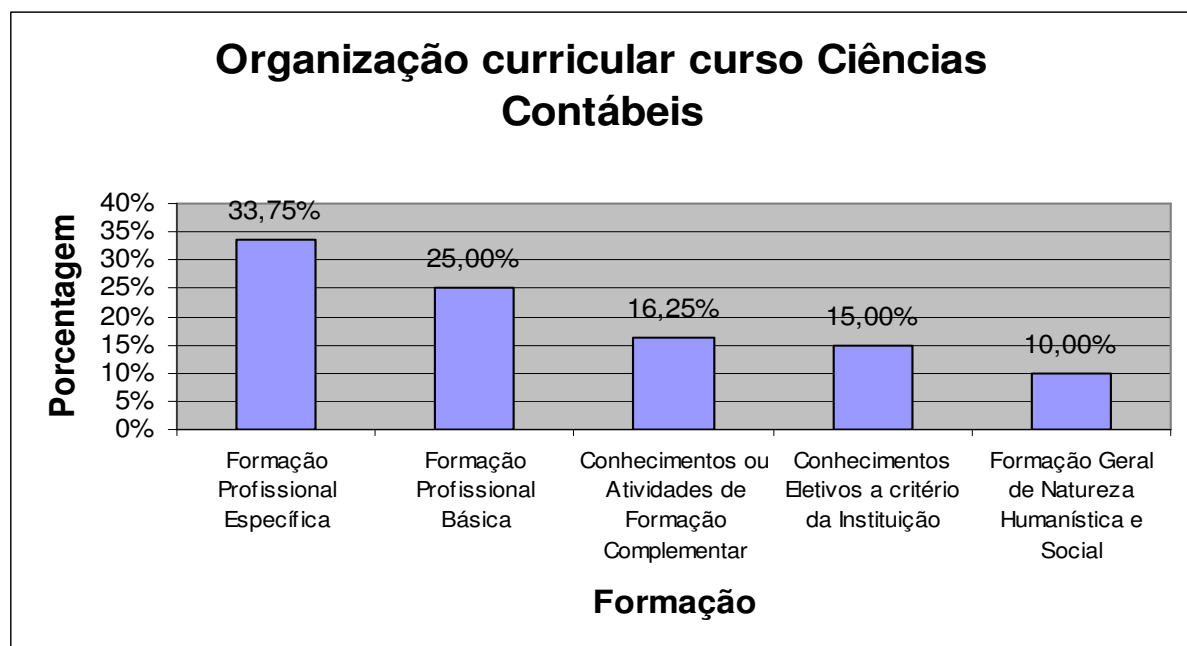
			CARGA HORÁRIA	
			SEMESTRAL	SEMANAL
	Análise de Custos I	FPE	36	02
	Administração Financeira e Orçamentária Empresarial I	FPB	36	02
	Contabilidade Pública I	FPB	36	02
	Sociologia II	FGHS	36	02
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I	CAFC	36	02
	Direito Tributário I	FPB	36	02
	Contabilidade Tributária I	CE	36	02
	Contabilidade Gerencial I	FPE	36	02
	Contabilidade Industrial e de Serviços	CE	36	02
	Sistema de Informação	CE	36	02
	Análise de Custos II	FPE	36	02
	Contabilidade Ambiental	CE	36	02
	Metodologia Científica II	CAFC	36	02
	Administração Financeira e Orçamentária Empresarial II	FPB	36	02
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade II	CAFC	36	02
	Mercado Financeiro e de Capitais	CE	36	02
	Direito Tributário II	FPB	36	02
	Contabilidade Pública II	FPB	36	02
	Contabilidade Tributária II	CE	36	02
	Contabilidade Gerencial II	FPE	36	02

	Análise dos Demonstrativos Contábeis	FPE	72	04
	Controladoria I	FPE	72	04
	Auditoria Contábil	FPE	72	04
	Laboratório Contábil I	CAFC	72	04
	Contabilidade Internacional	CE	36	02
	Trabalho de Conclusão de Curso I	CAFC	36	02
8º	Laboratório Contábil II	CAFC	72	04
	Ética Profissional	FGHS	36	02
	Tópicos Especiais em Contabilidade	CE	36	02
	Sistemas Contábeis	FPE	36	02
	Controladoria II	FPE	72	04
	Trabalho de Conclusão de Curso II	CAFC	36	02
	Perícia Contábil	FPE	72	04
RESUMO GERAL:				
CATEGORIA DAS DISCIPLINAS: I – FGHS - Formação Geral de Natureza Humanística e Social II – FPB - Formação Profissional Básica II – FPE - Formação Profissional Específica II – CE - Conhecimentos Eletivos a critério da Instituição III – - Conhecimentos ou Atividades de Formação CAFC Complementar				
TEMPO ÚTIL: 2.880 h/a				
TEMPO TOTAL: 2.880 h/a				
INTEGRALIZAÇÃO: Mínimo de oito, máximo de dezesseis semestres letivos.				
O Estágio Supervisionado será desenvolvido através de atividades teórico-práticas com orientação em sala de aula e extra-classe.				
A Carga Horária relativa às aulas práticas está contida nas seguintes disciplinas:				
	Empresa Simulada I e II		72 h/a	
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I e II		72 h/a	
	Laboratório Contábil I e II		144 h/a	
	Trabalho de Conclusão de Curso I e II		72 h/a	
	TOTAL		360 h/a	

QUADRO 2 - Representação gráfica de um perfil de formação

Organização curricular	horas/aulas	Porcentagem
Formação Profissional Específica	972	33.75%

Formação Profissional Básica	720	25.00%
Conhecimentos ou Atividades de Formação Complementar	468	16.25%
Conhecimentos Eletivos a critério da Instituição	432	15.00%
Formação Geral de Natureza Humanística e Social	288	10.00%
TOTAL	2880	100.00%



QUADRO 3 - Organização Curricular do Curso com Pré-requisitos

<p>PRÉ-REQUISITOS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Aprovada pelo Parecer CEE 176/98 de 10/02/98)</p>

PERÍODO Semestral	DISCIPLINAS	H	PRÉ-REQUISITOS
1º	Administração Geral I	36	---
	Contabilidade Geral I	72	---
	Matemática I	36	---
	Português Instrumental I	36	---
	Metodologia Científica I	36	---
	Informática	36	---
	Microeconomia	36	---
	Direito Público e Privado I	36	---
	Filosofia I	36	---
2º	Administração Geral II	36	Administração Geral I
	Contabilidade Geral II	72	Contabilidade Geral I
	Matemática II	36	Matemática I
	Português Instrumental II	36	Português Instrumental I
	Psicologia	36	Administração Geral I
	Macroeconomia	36	Microeconomia
	Contabilidade Comercial I	36	Contabilidade Geral I
	Direito Público e Privado II	36	Direito Público e Privado I
	Filosofia II	36	Filosofia I
3º	Contabilidade Comercial II	36	Contabilidade Comercial I
	Estatística I	36	Matemática II
	Teoria da Contabilidade	72	Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II
	Legislação Trabalhista e Previdenciária I	36	---
	Direito Comercial e Societário I	36	Direito Público e Privado II
	Matemática Financeira I	36	Matemática I Matemática II
	Administração de Recursos Humanos	36	Administração Geral I Administração Geral II
	Contabilidade de Custos I	36	Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II Contabilidade Comercial I
	Empresa Simulada I	36	Contabilidade Geral I Contabilidade Geral II Contabilidade Comercial I Contabilidade Comercial II
	Legislação Trabalhista e Previdenciária II	36	Legislação Trabalhista e Previdenciária I
	Direito Comercial e Societário II	36	Direito Comercial e Societário I

4º	Estatística II	36	Estatística I
	Contabilidade Avançada	72	Contabilidade de Custos I
	Empresa Simulada II	36	Empresa Simulada I
	Contabilidade de Custos II	36	Contabilidade de Custos I
	Introdução ao Marketing	36	Administração Geral I Administração Geral II
	Matemática Financeira II	36	Matemática Financeira I
	Sociologia I	36	---
PERÍODO Semestral	DISCIPLINAS	H	PRÉ-REQUISITOS
	Análise de Custos I	36	Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II
	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I	36	Matemática Financeira I Matemática Financeira II
	Contabilidade Pública I	36	Contabilidade Geral I
	Sociologia II	36	Sociologia I
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I	36	Metodologia Científica I
	Direito Tributário I	36	Direito Comercial e Societário I Direito Comercial e Societário II
	Contabilidade Tributária I	36	Direito Comercial e Societário II Contabilidade Comercial II
	Contabilidade Gerencial I	36	Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II Contabilidade Avançada
	Contabilidade Industrial e de Serviços	36	Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II
	Sistema de Informação	36	Contabilidade de Custos I Contabilidade de Custos II Contabilidade Avançada
6º	Análise de Custos II	36	Análise de Custos I
	Contabilidade Ambiental	36	Teoria da Contabilidade Contabilidade Gerencial I
	Metodologia Científica II		Metodologia Científica I
	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial II	36	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade II	36	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I
	Mercado Financeiro e de Capitais	36	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I
	Direito Tributário II	36	Direito Tributário I
	Contabilidade Pública II	36	Contabilidade Pública I
	Contabilidade Tributária II	36	Contabilidade Tributária I
	Contabilidade Gerencial II	36	Contabilidade Gerencial I

	Análise dos Demonstrativos Contábeis	72	Contabilidade Gerencial II Contabilidade Avançada
	Controladoria I	72	Contabilidade Geral II
	Auditoria Contábil	72	Contabilidade Tributária II
	Laboratório Contábil I	72	Contabilidade Geral II Sistema de Informação
	Contabilidade Internacional	36	Mercado Financeiro e de Capitais
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	Metodologia Científica II
8º	Laboratório Contábil II	72	Laboratório Contábil I
	Ética Profissional	36	Filosofia I Filosofia II
	Tópicos Especiais em Contabilidade	36	Contabilidade Gerencial II Contabilidade Avançada
	Sistemas Contábeis	36	Sistema de Informação
	Controladoria II	72	Controladoria I
	Trabalho de Conclusão de Curso II	36	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Perícia Contábil	72	Contabilidade Tributária II

EMENTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Administração Geral I

A Evolução da Ciência da Administração e suas perspectivas contemporâneas. O Indivíduo, a Organização e o Ambiente. Administração Científica, Teoria Clássica, das Relações Humanas.

Contabilidade Geral I

Introdução a ciência contábil (evolução contábil, objeto, objetivos, campo de

atuação, usuários) ; introdução aos Princípios contábeis; Plano de Contas; Balanço patrimonial (grupo e subgrupos), terminologias contábeis: capital de giro, capital circulante líquido, capital de terceiros e próprios; Estrutura da Demonstração do Resultado do exercício; variações patrimoniais; o método das partidas dobradas(lançamentos); escrituração contábil (principais fatos das empresas comerciais); regime de competência e caixa; balancete de verificação; apuração do resultado.

Matemática I

Estudo de conjunto, funções, equação da reta, elipse, hipérbole, parábola, circunferência, limites, derivadas.

Português Instrumental

Linguagem e comunicação: noções sobre texto - estilo, frase, parágrafo e discurso. Redação: descrição, narração, dissertação.

Metodologia Científica I

Introdução à Metodologia Científica; estudo individual; estudo coletivo; metodologia de pesquisa; trabalhos científicos: espécies e normalização.

Informática

Computação: O microcomputador. O sistema Operacional. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Processamento de dados nas empresas - Análise de sistemas por fluxograma Fluxogramas básicos - Análise de sistema.

Microeconomia

A economia e seus conceitos básicos. Teoria elementar do funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio de mercado; teoria da firma. Estruturas de mercado e formação de preços: concorrência, monopólio e oligopólio. Padrões de concorrência em mercados oligopolistas; tipos de mercado e barreiras de entrada.

Estratégias de crescimento das firmas: diferenciação do produto, diversificação da produção, integração vertical, mudança tecnológica.

Direito Público e Privado I

Noções Introdutórias ao direito público e privado: direito no sentido amplo e restrito; direito como fonte reguladora das relações sociais; sanção e coação; direito tutelando o interesse geral de uma comunidade e o individual dentro da comunidade; direito público externo; direito público interno; direito privado.

Filosofia I

Ciência e filosofia: relação complexa e unidade intrínseca. A sacralização do conhecimento científico. O advento da modernidade: racionalidade instrumental e desencantamento do mundo. A crise da modernidade: a sociedade de consumo – prisão na imanência do mundo. A crise da modernidade: o entardecer do século e a fragmentação do homem contemporâneo.

Administração Geral II

Modelo Burocrático. A estrutura, cultura e clima organizacionais. Teoria dos Sistemas e Abordagem Contingencial da Administração. Plano de negócio.

Contabilidade Geral II

Análise do Balancete de Verificação; apuração e lançamentos das despesas antecipadas e das receitas antecipadas; cálculo e contabilização das provisões (PCLD – provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para imposto de renda, para férias, décimo terceiro, entre outras) , depreciação, exaustão, amortização; Operações com mercadorias-Avaliação de estoques; Operação bancária. Encerramento do exercício. Balanço patrimonial e resultado do exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das origens e

aplicações de recursos.

Matemática II

Integral indefinida e integral definida, matrizes, determinantes, matrizes inversas, sistemas lineares.

Português Instrumental II

Sintaxe do verbo haver. Passiva sintética, Colocação Pronominal, emprego dos pronomes pessoais, demonstrativos e de tratamento, emprego da vírgula, emprego da crase, regência verbal. Português aplicado as Ciências Contábeis. Leitura e redação de textos da redação técnica e comercial: carta comercial, ofício, requerimento, atestado, ata, procuração, relatório fiscal, relatório de diligência efetuada. Relatório de auditoria contábil, gerencial e parecer de análise de balanço.

Psicologia

Noções de psicologia, personalidade e mecanismos de comportamento. Psicologia aplicada às organizações, liderança organizacional. Marketing pessoal e técnicas utilizadas num processo seletivo, as diferenças individuais. Relações humanas entre indivíduos e grupos. As transações e o processo de comunicação nas organizações.

Macroeconomia

Medidas das atividades econômicas: fluxo real e nominal da economia. Sistemas de contabilidade nacional. As contas nacionais do Brasil. Determinação da renda e do produto – o mercado de bens e serviços: consumo agregado. Poupança agregada. Investimentos agregados. Governo e política econômica: política fiscal. Política monetária. Inflação: conceito, tipos. Política econômica brasileira de combate à inflação. Setor externo: taxa de câmbio, balanço de pagamentos. Organismos internacionais.

Contabilidade Comercial I

Conceito, objeto, campo de aplicação, constituição de empresas, Noções de matriz e

filiais e comércio exterior. Plano de Contas de empresas comerciais. Controle e apuração de estoque nas empresas comerciais.

Direito Público e Privado II

Ramos do direito: o direito público e sua subdivisão; o direito privado e sua subdivisão. Fontes do direito: jornais, não formais. Direito constitucional: noções; constitucionalismo e direito constitucional; o sistema constitucional brasileiro.

Filosofia II

O lugar do homem na sociedade contemporânea. A dimensão ética da ação. O homem como ser moral. Ética e cultura. O curso se propõe a levar o aluno a refletir sobre o homem como ser-no-mundo, por isso a análise filosófica de alguns temas éticos se faz necessária para fazer descortinar o sentido do humano. Trabalho: liberdade e submissão. Ciência, tecnologia e sociedade.

Contabilidade Comercial II

Operações típicas das empresas comerciais, cálculo e contabilização dos impostos incidentes sobre as empresas comerciais; implicações fiscais na contabilização. Balanço e demonstrações financeiras, Consignação. Franchising.

Estatística I

O método estatístico. Sumarização e apresentação de dados. Distribuição de freqüências. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Assimetria. Probabilidades. Distribuições da probabilidade.

Teoria da Contabilidade

História e evolução da contabilidade. Contabilidade como ciência, estudo das teorias e das escolas filosóficas contábeis, contabilidade no Brasil. Avanço da teoria. Perspectivas de atuação profissional. O patrimônio e sua avaliação. Análise crítica

dos Princípios Fundamentais da Contabilidade. Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade: CVM, CRC, CFC, IBRACON, IASC.

Legislação Trabalhista e Previdenciária I

Direito Trabalhista: empregador; contrato individual de trabalho; contrato coletivo de trabalho; acordos e convenções coletivas de trabalho; justiça do trabalho.

Direito Comercial e Societário I

Introdução ao estudo do direito. Empresa comercial, empresário, comércio. Estabelecimento comercial. Registro comercial e propriedade industrial.

Matemática Financeira I

Juros e descontos simples e compostos. Taxas médias e equivalentes. Desconto bancário e racional. Método hamburguês. Fatores de formação de capital, de valor atual, de amortização de capital e de acumulação de capital.

Administração de Recursos Humanos

Fundamentos da Administração de Recursos Humanos. Papel do Gerente na Administração de Recursos Humanos. Funções Técnicas de Administração de Recursos Humanos (enfoque aplicativo). Comportamento Humano na Organização. Administração de Recursos Humanos e as Novas Tecnologias de Gestão. Associação da Área de Pessoal com a Gestão Contábil.

Contabilidade de Custos I

Introdução. Elementos do custo de produção. Material direto. Mão-de-obra. Sistema periódico ou simplificado. Critérios de rateio dos custos indiretos. Sistema de contabilidade de custos integrado e coordenado com a contabilidade geral.

Empresa Simulada I

Informática aplicada a Contabilidade. Gestão contábil integrada; Processamento eletrônico de dados – Escrituração contábil; Contabilização dos principais lançamentos; elaboração dos relatórios contábeis (balancete, balanço, DRE, etc.).

Legislação Trabalhista e Previdenciária II

Documentos Básicos para a admissão e contratos de trabalho. Registro de trabalho, cálculo de férias, abonos e outros benefícios. A previdência social: papel e funções. Auditoria trabalhista. O sindicalismo no Brasil, segurança e medicina no trabalho.

Direito Comercial e Societário II

Contratos mercantis. Sociedades comerciais. Sociedades anônimas – Lei 6404/76 e suas alterações. Títulos de crédito. Falências e concordata.

Estatística II

Teoria da Amostragem. Principais distribuições teóricas da Probabilidade. Estimção de parâmetros. Testes de Hipóteses, Correlação e regressão linear simples. Números índices.

Contabilidade Avançada

Resultado de exercícios futuros. Método de avaliação dos Investimentos (equivalência patrimonial). Demonstração das origens e aplicações de recursos e Demonstração do fluxo de caixa. Avaliação do Ativo e do passivo. Reavaliação. Evidenciações contábeis (notas explicativas, quadro complementares, relatório da diretoria, etc.). Correção monetária e correção monetária integral. Ajustes contábeis a nível geral de preços. Consolidação das demonstrações contábeis. Fusão, Incorporação, Cisão, dissolução e liquidação de sociedades.

Empresa Simulada II

Elaboração de folha de pagamento e guias de encargos referente a folha de

pagamento. Elaboração de relatórios gerenciais (ex.:fluxo de caixa); gestão do imposto de renda da pessoa física e do imposto de renda da pessoa jurídica.

Contabilidade de Custos II

Produção conjunta. Sistema de acumulação de custos por processo. Custos para controle de custos por ordem. Custo padrão.

Introdução ao Marketing

Conceito de marketing. Variáveis controláveis e incontroláveis. Comportamento do consumidor. A força de vendas. Planejamento de marketing. Controle de marketing. Marketing internacional. Pesquisa de mercado.

Matemática Financeira II

Sistemas de amortização. Taxas equivalentes, taxa efetiva, nominal e real. Taxa de retorno. Efeitos inflacionários nas aplicações financeiros. Fluxo de Caixa.

Sociologia I

A sociedade como objeto de conhecimento científico; interação, competição e diferenciação social. Sistema e estrutura social

Análise de Custos I

Custos fixos e variáveis. Relação custo/volume/lucro e pontos de equilíbrio contábil, econômico-financeiro. Alavancagem operacional. Custeio direto ou variável. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva.

Administração Financeira e Orçamentária Empresarial I

Objetivos e funções da Administração Financeira. Alavancagem Financeira. Gestão do capital de giro. Administração do ativo e do passivo. Administração do fluxo de caixa. Fontes de financiamento. Análise de investimentos. Sistema Financeiro Nacional.

Contabilidade Pública I

História da contabilidade pública. Introdução a lei 4.320/64 e suas possíveis atualizações. Administração pública. Serviço público. Generalidades da contabilidade pública. Regimes contábeis. Créditos adicionais. Receita pública. Despesa pública. Adiantamentos. Licitações. Empenho da despesa. Nota de empenho. Generalidades da contabilidade pública.

Sociologia II

As organizações como instituições sociais. A burocracia e seus efeitos não intencionais. A dinâmica das organizações: estrutura e tecnologia, estrutura e ação.

Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I

Métodos de Pesquisa aplicados à Contabilidade - Enfoques de pesquisa para a Contabilidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de pesquisa. Definição de problemas e definição de hipóteses.

Direito Tributário I

Direito Tributário e o poder de tributar e suas limitações constitucionais. Vigência, aplicação, interpretação e integração da lei tributária. Competência tributária. Obrigação tributária. Fator gerador da obrigação tributária.

Contabilidade Tributária I

Introdução, conceito, princípios e normas básicas, Legislação. Contabilidade Tributária Aplicada. Contabilidade Fiscal versus Tributária. Introdução ao estudo do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza, lucro real, presumido e arbitrado. PIS, COFINS E IPI. A escrituração contábil e fiscal dos impostos.

Contabilidade Gerencial I

Conceito e características. Contabilidade financeira versus gerencial. Principais

decisões empresariais. Principais Controles financeiros e operacionais. Controle orçamentário. Lucro econômico e financeiro. Informações contábeis para decisões especiais.

Contabilidade Industrial e de Serviços

Introdução a contabilidade industrial e de serviços. Distinção com a contabilidade comercial. Aspectos organizacionais. Patrimônio. Plano de contas. Ciclo operacional. Processo contábil. Custos de produção. Custos de serviços. Valorização dos estoques. Demonstrativos contábeis das organizações industriais e de serviços. Estudos de casos típicos da região.

Sistemas de Informação

Introdução aos Sistemas de Informações. A interação da contabilidade com os demais sistemas de informações. As relações contábeis como sistema aberto. Reflexos das variáveis endógenas e exógenas. Fundamentos básicos de sistemas de informações contábeis. Controle e Planejamento. Contabilidade gerencial: Administração de Caixa - Administração de valores a receber - Instrumentos de caráter econômico-financeiro, Administração de Estoques, dentro dos Sistemas de Informação. Auditoria. Auditoria de sistemas de informações contábeis. Modelos de sistemas de informações contábeis. Análise e interpretação de Estudo de Caso dos Sistemas de Informações.

Análise de Custos II

Custeio por atividades, custeio da qualidade, custo da oportunidade, formação de preço, análise de custo x benefícios e decisões especiais.

Contabilidade Ambiental

A história da Contabilidade Ambiental e sua implantação para a competitividade. Gestão ambiental das empresas. Ativo, passivo, receitas, custos e despesas ambientais. Relação da contabilidade ambiental versus a contabilidade geral e a de

custos. Legislação ambiental. Contabilização dos gastos com o Meio Ambiente. Estudo das informações ambientais divulgadas pelas médias e grandes empresas. Auditoria ambiental (ISO 9000 e 14000, Comunicado IBRACON, e legislação em vigor).

Metodologia Científica II

Projeto de pesquisa. Transmissão de conhecimento. Normas a ABNT. Redação. Técnicas especiais de coleta de dados. Apresentação do Trabalho científico. Elaboração de trabalhos científicos como artigos, projetos, monografias e etc.

Administração Financeira e Orçamentária Empresarial II

Conceitos introdutórios de orçamento. Orçamentos operacionais, econômicos – financeiro e de investimento. Execução dos orçamentos. Efeitos inflacionários. Análise de variações orçamentárias. Relatórios de desempenho para controle administrativo.

Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade II

Planejamento, execução e avaliação de projetos de pesquisa. Definição de problemas e definição de hipóteses.

Mercado Financeiro e de Capitais

Introdução ao Mercado de Capitais e as Instituições Financeiras (conceito, evolução histórica e estrutura). Principais Características. Informações contábeis e sua relação com o mercado financeiro e de Capitais. A contabilidade das instituições financeiras (principais operações). Análise crítica das demonstrações contábeis. Instituições financeiras de fomento. Bolsa de mercadorias e mercados futuros. Títulos e valores mobiliários.

Direito Tributário II

Crédito e lançamento tributário, suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário.

Processo tributário. Impostos em geral.

Contabilidade Pública II

Orçamento público. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Critérios de avaliação. Restos a pagar. Serviços da dívida pública. Regimes contábeis. Administração pública. Entidades de direito. Serviços. Planos de contas. Métodos de escrituração. Prestação e tomada de contas. Lei da Responsabilidade Fiscal. Elaboração de orçamentos. Execução Orçamentária.

Contabilidade Tributária II

Planejamento Fiscal e Tributário. Gerenciamento de impostos, incidentes as operações mercantis, industriais e serviços. Declarações de Impostos Renda.DCTF. Compensação de prejuízos fiscais.

Contabilidade Gerencial II

A relação Preço-custo-volume. Margem de Segurança. Lucro empresarial e variações de preços. Planejamento financeiro. Balanço em moeda forte. Correção monetária integral. Contabilidade para análise gerencial. Modelos e simulação de planejamento. Orçamentos flexíveis e padrões de controle.

Análise dos Demonstrativos Contábeis

Introdução a análise dos demonstrativos contábeis (conceito,objetivos); técnicas de análise, Reclassificação das demonstrações para análises. Análise vertical e horizontal. Índices econômicos e financeiros. Análise dos Balanços Patrimoniais por coeficientes. Análise da Liquidez. Margem de garantia. Grau das Imobilizações. Análise dos Estoques. Análise dos Valores a receber. Análise do Balanço de Resultados.Análise comparativa dos balanços patrimoniais em valores relativos. Análise e elaboração da demonstração: das origens e aplicações de recursos; e demonstração das mutações do patrimônio líquido. Montagem da geração própria de recursos. Relações das gerações de recursos. Análise do Relatório de Diretoria.

Controladoria I

Controladoria e Gestão – Introdução e Princípios básicos do controle. Características das funções de controladoria. Funções da controladoria Contabilidade para controle e planejamento. Principais Controles Internos gerenciais. As Micro e Pequenas Empresas e seus controles. Implantação dos controles. Relatórios contábeis, características. Avaliação de desempenho e recompensas.

Auditoria Contábil

Auditoria – Introdução, conceitos, origem e evolução. Normas de auditoria. Perfil do auditor. Educação continuada dos auditores. Procedimentos e técnicas usuais em auditoria. Papéis de trabalho. Auditoria dos controles internos. Auditoria do ativo e do passivo. Auditoria das contas de resultado. Auditorias setoriais. Pareceres e relatórios em auditoria. Auditoria de Sistemas - Procedimentos de auditoria para ambientes computadorizados. Segurança física das instalações. Auditoria de sistemas. Auditoria em ambientes microcomputadorizados.

Laboratório Contábil I

Introdução às práticas laboratoriais. Avaliação de software. Confiabilidade. Estudo de caso e/ou simulação de todas as operações de uma empresa até o encerramento do exercício.

Contabilidade Internacional

A Contabilidade no contexto internacional. Harmonização de Práticas Contábeis Internacionais. Principais entidades mundiais de padronização de normas contábeis. Grandes modelos contabilísticos.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Elaboração de projeto de pesquisa bibliográfica de um tema estudado ao longo do curso, ou de estudo de caso com o objetivo de produzir uma monografia.

Laboratório Contábil II

Elaboração das demonstrações contábeis. Relatórios gerenciais integrados a contabilidade societária.

Ética Profissional

Ética Geral e Profissional – O indivíduo, a organização e a sociedade. Ética e poder. Estudo de problemas éticos no campo da Contabilidade. Código de ética dos contadores. A regulamentação profissional. O regime das prerrogativas. A competência presumida e a competência real. A legislação básica e a complementar. O profissional e os conselhos. A moral, a ética e o direito. A relação profissional versus cliente. A ética e código civil.

Tópicos Especiais em Contabilidade

Pesquisa e atualização de assuntos contábeis relevantes para a formação do contador, vista de forma mais específica, visando diversificar o currículo pleno, mantendo atualizado conforme as necessidades do mercado, como por exemplo: Difusão de novas Teorias contábeis. Balanço Social , Demonstração do Valor Adicionado (DVA); Tópicos de Contabilidade internacional . Custos da Qualidade. Custos de Ociosidade.

Sistemas Contábeis

Sistemas de Informações Contábeis – Conceitos, características e fundamentos de sistemas de informações contábeis. Programas disponíveis no mercado, controle e segurança dos dados. Planejamento de Sistemas Contábeis – Modelos de sistemas de informações contábeis das grandes e médias empresas, Modelos de sistemas de informações contábeis para atender as pequenas e micro empresas. Implantação de sistemas de controle contábeis fiscais e gerenciais. Fluxo de informações. Integração da contabilidade com outros sistemas de controle.

Controladoria II

Planejamento e elaboração. Simulação no planejamento financeiro. Controle e Gestão do capital de giro. Estudos dos parâmetros estatísticos existentes nas entidades para o controle e mediação da eficiência das atividades. Critérios para apuração da lucratividade interna. Noções de teoria da decisão. Instrumentos para tomada de decisão de investimento. Avaliação de empresas.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Execução do projeto de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso. Elaboração e apresentação escrita da monografia e defesa diante de banca examinadora.

Perícia Contábil

Perícia Contábil e Arbitragem – História. Estudo da prova contábil. Conceitos, tipos e finalidades. Perícia e Consultoria Contábil. Legislação aplicável. Estudo da prova pericial contábil. Fundamentos, espécies, classificação, finalidade e normas da perícia contábil. A atuação do perito contador, do assistente técnico e o código de ética. Técnicas do trabalho pericial contábil. Juízo arbitral. Os árbitros; o procedimento arbitral; a sentença arbitral. Estudos de casos.

APÊNDICE II

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS INICIADA EM 2010 Atualizada para atender às Resoluções CNE/CES Nº. 10 de 16-12-2004; Nº. 2 de 18- 06-2007 e Parecer Nº. 08 de 31- 01- 2007 e aprovada pelo Conselho Superior de Ensino e CEPE do IES/FUNCEC, em 16 de dezembro de 2009. v8				
PERÍOD O Semest ral	DISCIPLINAS	CATE GORIA	CARGA HORÁRIA	
			H/AULA	H/RELÓGIO
1º	Teorias da Administração	FP	80	33:20
	Contabilidade Geral I	FP	80	66:40
	Matemática I	FB	40	33:20
	Português Instrumental I	FB	40	33:20
	Metodologia Científica	FB	40	33:20
	Informática	FB	40	33:20
	Direito Público e Privado I	FB	40	33:20
	Filosofia I	FB	40	33:20
2º	Contabilidade Geral II	FP	80	66:40
	Matemática II	FB	40	33:20
	Português Instrumental II	FB	40	33:20
	Psicologia	FB	40	33:20
	Microeconomia	FB	40	33:20
	Introdução ao Marketing	FP	40	33:20
	Contabilidade Comercial I	FP	40	33:20
	Direito Publico e Privado II	FB	40	33:20
Filosofia II	FB	40	33:20	
Atividade Interdisciplinar I	FB	20	16:40	
3º	Contabilidade Comercial II	FP	40	33:20
	Estatística I	FB	40	33:20
	Legislação Trabalhista e Previdenciária I	FB	40	33:20
	Direito Comercial e Societário I	FB	40	33:20
	Matemática Financeira I	FB	40	33:20
	Macroeconomia	FB	40	33:20
	Administração de Recursos Humanos	FP	40	33:20
	Empresa Simulada I	FTP	40	33:20
Contabilidade Ambiental	FP	40	33:20	
Disciplina Optativa I (Libras ou Outra)	FP	40	33:20	
4º	Contabilidade Avançada	FP	80	66:40
	Estatística II	FB	40	33:20
	Legislação Trabalhista e Previdenciária II	FB	40	33:20
	Direito Comercial e Societário II	FB	40	33:20
	Matemática Financeira II	FB	40	33:20
	Empresa Simulada II	FTP	40	33:20
	Contabilidade de Custos	FP	80	66:40
	Sociologia	FB	40	33:20
Atividade Interdisciplinar II	FB	40	33:20	

PERÍODO DO Seme- stral	DISCIPLINAS	CATE- GORIA	CARGA HORÁRIA	
			H/AUL- A	H/RELÓGIO
5º	Análise de Custos I	FP	40	33:20
	Administração Financeira e Orçamentária Empresarial I	FP	40	33:20
	Contabilidade Pública I	FP	40	33:20
	Contabilidade do Terceiro Setor	FP	40	33:20
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I	FTP	40	33:20
	Direito Tributário I	FB	40	33:20
	Sistema de Informação	FB	40	33:20
	Contabilidade Tributária	FP	80	66:40
Disciplina Optativa II (Libras ou Outra)	FB	40	33:20	
6º	Análise de Custos II	FP	40	33:20
	Administração Financeira e Orçamentária Empresarial II	FP	40	33:20
	Contabilidade Pública II	FP	40	33:20
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade II	FTP	40	33:20
	Direito Tributário II	FB	40	33:20
	Contabilidade das Cooperativas	FP	40	33:20
	Contabilidade Industrial e de Serviços	FP	40	33:20
	Contabilidade Internacional	FP	40	33:20
Análise dos Demonstrativos Contábeis	FP	80	66:40	
7º	Laboratório Contábil I	FTP	80	66:40
	Empreendedorismo	FP	40	33:20
	Auditoria Contábil	FP	80	66:40
	Mercado Financeiro e de Capitais	FP	40	33:20
	Contabilidade Gerencial	FP	80	66:40
	Teoria da Contabilidade	FP	80	66:40
8º	Laboratório Contábil II	FTP	80	66:40
	Seminário de TCC	FTP	40	33:20
	Ética Profissional	FP	40	33:20
	Tópicos Especiais em Contabilidade	FP	40	33:20
	Sistemas Contábeis	FTP	40	33:20
	Perícia Contábil	FP	80	66:40
	Controladoria	FP	80	66:40

Resumo Geral: Grade Ciências Contábeis

Disciplinas	Horas-aula	Horas relógio
FP – Formação Profissional	1760	1467
FB – Formação Básica	1100	917
FTP – Formação Técnico-prática	400	333
Tempo útil e total	3260	2717

CATEGORIA DAS DISCIPLINAS:

FP	Formação Profissional
FB	Formação Básica
FTP	Formação Técnico - Prática

DISCIPLINAS CURRICULARES	2.717 h
ESTÁGIO	240 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	45 h
TEMPO TOTAL:	3.002 h
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo de oito, máximo de quatorze semestres letivos.

As atividades teórico-práticas serão desenvolvidas através das atividades ministradas nas seguintes disciplinas:

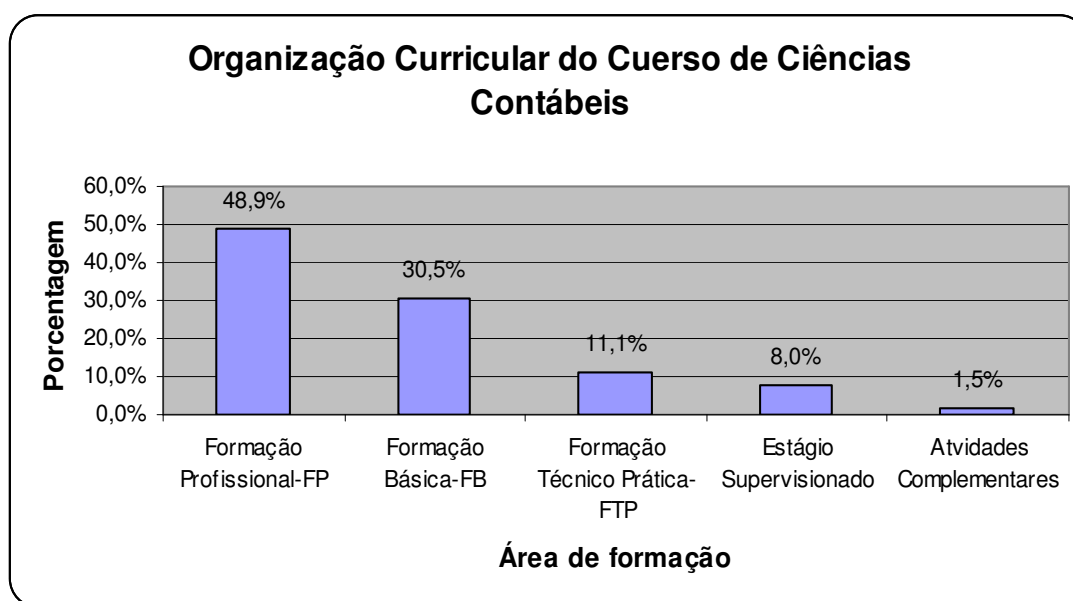
Formação Teórico-prática	Horas-aula	Horas relógio
Empresa Simulada I e II	80	66,7
Projetos e Pesquisa Aplicada à Contabilidade I e II	80	66,7
Seminário de TCC	40	33,3
Laboratório Contábil I e II	160	133,3
Atividades Interdisciplinares I e I	60	50
Total	420	350

Cronograma de implementação:

Essa nova estrutura entrará em vigor a partir de janeiro de 2010.

Representação gráfica do perfil de formação:

Organização curricular	horas/aulas	Horas relógio	Porcentagem
Formação Profissional-FP	1480	1233	48,9%
Formação Básica-FB	1320	1100	30,5%
Formação Técnico Prática-FTP	460	383	11,1
SUB-TOTAL	3260	2717	
Estágio		240	8,0%
Atvidades Interdiscip. I e II (na grade)			
Atvidades Complementares		45	1,5%
Disciplinas optativas (na grade)			
TOTAL PROPOSTO A PARTIR DE 2010		3002	100,0%



PRÉ-REQUISITOS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PERÍODO Semestral	DISCIPLINAS	CH	PRÉ-REQUISITOS
1º	Teorias da Administração	80	---
	Contabilidade Geral I	80	---
	Matemática I	40	---
	Português Instrumental I	40	---
	Metodologia Científica	40	---
	Informática	40	---
	Direito Público e Privado I	40	---
	Filosofia I	40	---
2º	Contabilidade Geral II	80	Contabilidade Geral I
	Matemática II	40	Matemática I
	Português Instrumental II	40	Português Instrumental I
	Psicologia	40	Administração Geral I
	Microeconomia	40	---
	Introdução ao Marketing	40	Administração Geral I e II
	Contabilidade Comercial I	40	Contabilidade Geral I
	Direito Público e Privado II	40	Direito Público e Privado I
	Filosofia II	40	Filosofia I
	Atividade Interdisciplinar I	20	---
3º	Contabilidade Comercial II	40	Contabilidade Comercial I
	Estatística I	40	Matemática II
	Legislação Trabalhista e Previdenciária I	40	---
	Direito Comercial e Societário I	40	Direito Público e Privado II
	Matemática Financeira I	40	Matemática I Matemática II
	Microeconomia	40	Microeconomia
	Administração de Recursos Humanos	40	Administração Geral I Administração Geral II Psicologia
	Empresa Simulada I	40	Contabilidade Geral I e II
			Contabilidade Comercial I
	Contabilidade Ambiental	40	Contabilidade Geral I e II
	Disciplina Optativa I (Libras ou outra)	40	-
	Contabilidade Avançada	80	Contabilidade Geral I e II
	Estatística II	40	Estatística I
	Legislação Trabalhista e Previdenciária II	40	Legislação Trabalhista e Previdenciária I
	Direito Comercial e Societário II	40	Direito Comercial e Societário I
Matemática Financeira II	40	Matemática I e II Matemática Financeira I	
4º	Empresa Simulada II	40	Empresa Simulada I
	Contabilidade de Custos	80	Contabilidade Geral I e II Contabilidade Comercial I e II
	Sociologia	40	-
	Atividade Interdisciplinar II	40	-
			103

PERÍODO Semestral	DISCIPLINAS	CH	PRÉ-REQUISITOS
5º	Análise de Custos I	40	Contabilidade de Custos
	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I	40	Matemática Financeira I Matemática Financeira II
	Contabilidade Pública I	40	Contabilidade Geral I e II
	Contabilidade do Terceiro Setor	40	Contabilidade Geral I e II
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I	40	Metodologia Científica I
	Direito Tributário I	40	Direito Comercial e Societário I e II
	Sistema de Informação	40	Contabilidade de Custos
			Contabilidade Avançada
	Contabilidade Tributária	80	Direito Comercial e Societário I e II
			Contabilidade Comercial I e II
	Disciplina Optativa II (Libras ou outra)	40	-
6º	Análise de Custos II	40	Análise de Custos I
	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial II	40	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I
	Contabilidade Pública II	40	Contabilidade Pública I
	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade II	40	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I
	Direito Tributário II	40	Direito Tributário I
	Contabilidade das Cooperativas	40	Contabilidade Geral I e II
	Contabilidade Industrial e de Serviços	40	Contabilidade de Custos
	Contabilidade Internacional	40	Contabilidade Geral I e II
	Análise dos Demonstrativos Contábeis	80	Contabilidade Avançada
7º	Laboratório Contábil I	80	Contabilidade Geral I e II Sistema de Informação
	Empreendedorismo	40	
	Auditoria Contábil	80	Contabilidade Tributária
	Mercado Financeiro e de Capitais	40	Adm. Financeira e Orçamentária Empresarial I e II
	Contabilidade Gerencial	80	Contabilidade de Custos Contabilidade Avançada
		Teoria da Contabilidade	80
8º	Laboratório Contábil II	80	Laboratório Contábil I
	Seminário de TCC	40	Projetos e Pesquisa Aplicada a Contabilidade I e II
	Ética Profissional	40	Filosofia I e II
	Tópicos Especiais em Contabilidade	40	Contabilidade Gerencial Contabilidade Avançada
	Sistemas Contábeis	40	Sistema de Informação
	Perícia Contábil	80	Direito Comercial e Societário II
			Contabilidade Comercial II
			Contabilidade Tributária
	Controladoria	80	Contabilidade Geral I e II

